



ESTARREJA

BOLETIM MUNICIPAL 51



acompanhe-nos em www.cm-estarreja.pt

OBRAS MUNICIPAIS EM CURSO COM INVESTIMENTO DE 6M€ | OBRAS E PROJETOS | 02

ORÇAMENTO 2021: COMBATE À PANDEMIA E APOSTA NO DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E SOCIAL | FINANÇAS | 12

MEDIDAS PARA MINIMIZAR O IMPACTO DA PANDEMIA | SAÚDE/COVID-19 | 25

MAIS UM INVESTIMENTO SUPERIOR A 350 MIL€ PARA A REDE VIÁRIA | REDE VIÁRIA | 26

AMBIENTE: CAMPANHA PRETENDE MUDAR ATITUDES | AMBIENTE | 31

INOVAÇÃO NA OFERTA EDUCATIVA | EDUCAÇÃO | 32

TELEFIME "O EGO DE EGAS" RODADO EM AVANCA | CULTURA | 40

BOLETIM INFORMATIVO DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESTARREJA : Ano 18 : Nº 51 : Quadrimestral : MAIO 2021
Coordenação editorial Gabinete de Comunicação, Relações Públicas e Turismo (GCRPT) Redação Carla Miranda, Daniela Couto
Capa Empreitada da Fábrica da História / Fotografias GCRPT : Carla Miranda, Bruno Azevedo, Ana Rita Silva, Daniela Couto / Agradecimentos:
Rafael Marques, Pedro Leite, Associação Bioliving, Projeto ESTA Integra, Arsenal de Canelas Conceção gráfica GCRPT : Ana Rita Silva
Execução gráfica Prokura - Publicidade e Artes Gráficas, Lda. Depósito legal 186914/02
Tiragem 11500 Exemplares / Distribuição Gratuita

É DE
ESTARREJA.
É SEU.

RECEBA O BOLETIM MUNICIPAL EM SUA CASA!

SE PRETENDE RECEBER GRATUITAMENTE O BOLETIM MUNICIPAL E AINDA NÃO ESTÁ INSCRITO, FAÇA O SEU PEDIDO NO GAME – GABINETE DE ATENDIMENTO AO MUNICÍPE DE ESTARREJA | NA PÁGINA DO MUNICÍPIO NA INTERNET EM WWW.CM-ESTARREJA.PT OU ENVIE OS SEUS DADOS PESSOAIS POR CORREIO: CÂMARA MUNICIPAL DE ESTARREJA, PRAÇA FRANCISCO BARBOSA, 3864-001 ESTARREJA OU POR EMAIL PARA COMUNICACAO@CM-ESTARREJA.PT

“Haverá vida para além da COVID-19!”, disse-vos num boletim do ano inimaginável da pandemia. Fomos trabalhando com essa vontade de recuperar de um abalo sem paralelo.

Chegados a 2021 de forma turbulenta, com o registo na segunda vaga de quatro surtos de Covid-19 em IPSS locais, incorporamos na previsão orçamental para este ano as medidas necessárias para proteger os cidadãos, minimizando tanto quanto possível o embate da crise económica e apoiando ao mesmo tempo as IPSS, as autoridades municipais e regionais de saúde, segurança e os nossos Bombeiros Voluntários.

Tal como aconteceu em muitas outras autarquias do País, temos ajudado largamente todas as instituições locais. Trabalhando em articulação com todas as entidades, a Autarquia foi prestando auxílio a vários níveis, desde o fornecimento de equipamentos de proteção individual até aos testes, passando pela isenção de taxas, pela desinfeção e lavagem de espaços internos e externos, além de apoios financeiros extraordinários, até porque, infelizmente, as IPSS e demais instituições não tinham disponibilidade financeira para realizar um investimento desta envergadura.

Entre as medidas de apoio às famílias, destaco a não cobrança por parte da Câmara, de forma extraordinária no ano fiscal de 2021, do valor da comparticipação no IRS, fazendo com que cerca de 1,1 M€ sejam distribuídos pelas famílias. Ou seja, des-cemos ainda mais a percentagem que em 2020 foi de 3% arrecadada para a Câmara (os remanescentes 2% foram entregues às famílias). Em 2021 passa a ser de 0%!

Uma palavra também às nossas coletividades desportivas e culturais, que também viram a sua atividade suspensa, mas que terão o apoio da Câmara para voltarem ao ativo, de forma que também estas entidades consigam amortecer os efeitos terríveis que estão a sofrer na sua atividade.

Tão importantes que são para a nossa comunidade, com um papel fundamental para a inclusão e coesão social. Quem nunca passou por uma coletividade local? Seja no desporto, na cultura, na ação social e educação, as coletividades precisam de ganhar um novo fôlego para poderem projetar a sua continuação, no mais breve espaço de tempo possível, através de atividades tão necessárias à população, dos jovens e aos menos jovens.

Porque está na hora de voltar, obviamente sem descurar as medidas de prevenção da COVID-19, mas confiantes que vamos resgatar as nossas vidas e a nossa dinâmica social, económica, cultural e desportiva.

O Presidente da Câmara, *Diamantino Sabrina*

OBRAS MUNICIPAIS COM INVESTIMENTO DE 6M€

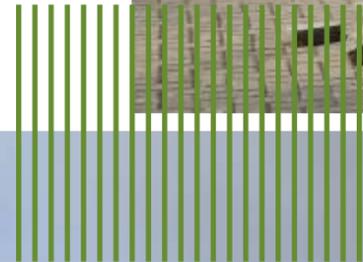
Da ampliação do Eco Parque Empresarial à Fábrica da História, passando pela Reabilitação do Cais da Ribeira da Aldeia, em Pardilhó, do Arranjo Urbanístico do Largo de Canelas ou da Rua Dr. Egas Moniz, em Avanca. Em mais uma visita às principais empreitadas municipais em curso, o Presidente da Câmara Municipal de Estarreja, Diamantino Sabina, mostrou-se satisfeito com o ritmo das obras que representam um investimento global de 6 milhões de euros.

No Eco Parque Empresarial de Estarreja

já é bem visível a transformação em curso, com uma empreitada de expansão que atinge um investimento de 3.378.008€, com uma comparticipação comunitária de 1,2M€. Para além do valor da empreitada, a Câmara Municipal de Estarreja investiu 1,6M€ em aquisição de terrenos que viabilizassem esta expansão.

Ou seja, o investimento municipal constitui uma *“forte aposta da autarquia no desenvolvimento económico do concelho, através da concretização de uma estratégia municipal nos últimos anos, que tem resultado em atração de empresas, investimento privado e postos de trabalho”*, sublinhou o Presidente da Câmara Municipal de Estarreja, Diamantino Sabina.





Em curso está a **reabilitação da Antiga Fábrica de Descasque de Arroz e transformação em Fábrica da História**, com um investimento de 1,2M€ e comparticipação comunitária de 0,8M€. Para além do valor patrimonial, esta empreitada representa uma viragem para a valorização de uma zona central da cidade, uma vez que se insere numa operação mais vasta de reabilitação urbana.

Do outro lado da cidade, decorre a **beneficiação e Conservação do Bar/Restaurante do Parque Municipal do Antuã**, orçada em 98.468,91€.



Ainda este ano, Canelas verá totalmente requalificado o **Largo Francisco Bingre**. A obra já arrancou e irá absorver 330.000,00€ de investimento. O **Arranjo Urbanístico do Largo da Igreja de Canelas (Largo Francisco Bingre)** é uma intervenção estruturante para a criação de um espaço que dignifique o centro cívico. É ampliado o espaço da praça, com redesenho da plataforma central, incluindo troços da Rua do Cabeço de Baixo e Rua Direita até à Capela da Nossa Sr.^a da Saúde e alteração da prioridade na circulação viária.

A visita incluiu a passagem pelo futuro **Centro Cultural de Canelas**, que está a ser projetado para o edifício da antiga Escola Primária.

A requalificação da rede viária municipal

continua a decorrer de forma contínua em todo o concelho. A beneficiação do **Troço da Rua Dr. Egas Moniz/EN224-2, na freguesia de Avanca**, está na sua fase final. Com um investimento de 129.476,06€, a melhoria vai de encontro aos objetivos gerais destas intervenções: maior fluidez no trânsito, mais segurança rodoviária em todo o território e mais qualidade de vida para a população.

Ali ao lado, o futuro Centro Escolar de Avanca vai absorver um investimento de 5,2 milhões€ e terá um prazo de execução de 24 meses. **A empreitada do Centro Escolar de Avanca Prof. Dr. Egas Moniz – Requalificação da EB 2,3 + Jardim-de-infância** foi adjudicada em dezembro de 2020. *“Individualmente, esta é a empreitada mais cara de sempre a ser assumida pelo Município de Estarreja”,* sublinha Diamantino Sabina. *“Sem saber com que fatia de fundos poderíamos contar, assumimos por nossa conta e risco o lançamento da empreitada da Requalificação da EB 2,3 Egas Moniz de Avanca. Era uma necessidade premente e ao substituírmo-nos ao Estado, comprometemos significativamente as nossas contas pelo prazo de dois anos”.*

Na zona ribeirinha, cumprindo um compromisso assumido em 2017, a obra de **Reabilitação do Cais da Ribeira da Aldeia, na freguesia de Pardilhó**, que implica um investimento de 844.917,94€, irá melhorar as condições para a pesca artesanal e atividade desportiva de canoagem, potenciando ainda outras atividades desportivas, de recreio e de lazer que este local histórico da “Vila da Ria” possibilita.

Perspetivam-se já os passos seguintes que consistirão na **ligação pedonal, junto à Ria, através de passadiço e trilho marginal**, ligando a Ribeira de Mourão (Avanca) à Ribeira das Teixugueiras, passando pelas Ribeiras de Telhadouro, Nacinho, Tabuada, Bulhas e Aldeia e na criação de uma área de apoio ao visitante na Ribeira da Aldeia com espaço de restauração.



Acompanhado pelo Executivo e pelos técnicos municipais, Diamantino Sabina, também esteve no Ribeiro de Salreu, onde a Câmara Municipal investiu na aquisição do edificado do largo do Ribeiro, que será alvo de requalificação, garantindo **novas estruturas e serviços de apoio ao visitante do BioRia**, com o objetivo de enriquecer a experiência de quem se desloca a esta zona natural.

Visitou ainda as obras efetuadas de **proteção das margens do Rio Antuã**, que serão continuadas este ano, de forma a evitar os recorrentes estragos decorrentes do mau tempo. Assim como algumas das intervenções efetuadas na **rede hidrográfica** pela Câmara e pela Junta de Freguesia de Salreu (através dos contratos interadministrativos, em que a Câmara suporta os custos e as Juntas executam as intervenções), que propiciaram nomeadamente condições para o regresso do cultivo do arroz em Salreu.

ADJUDICADA A OBRA DO CENTRO ESCOLAR DE AVANCA

INVESTIMENTO **5,2 MILHÕES€**

Prazo de execução 24 meses



A Câmara Municipal de Estarreja deliberou adjudicar a empreitada do Centro Escolar de Avanca Prof. Dr. Egas Moniz – Requalificação da EB 2,3 + Jardim-de-infância, à firma “Carlos Dias Martins, Lda.”, pelo valor de 5.288.398,17€.

Dada a importância de que se reveste esta intervenção, a autarquia, pese embora não deter competências nos níveis de ensino acima do 1.º Ciclo, não ser proprietária do edificado e não ter até agora retorno formal e concreto por parte do Governo quanto ao financiamento da empreitada, decidiu assumir a liderança do processo.

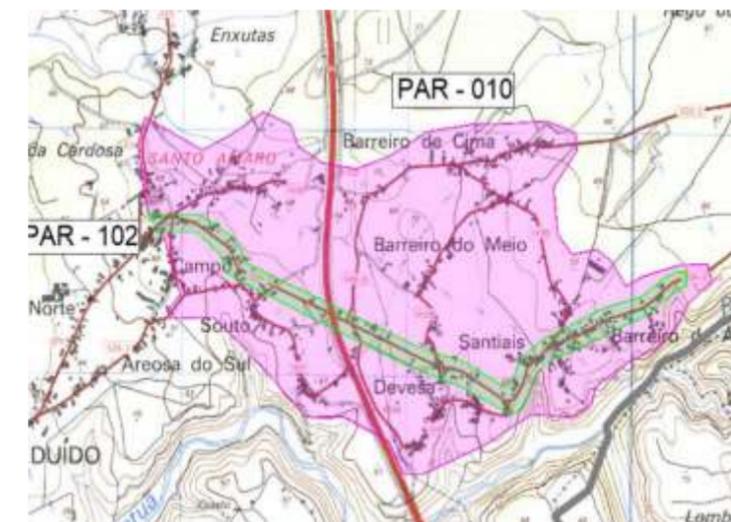
Ao valor da empreitada é adicionada a componente dos equipamentos necessários para dotar a Escola das melhores condições para o ensino.

A requalificação da Escola Prof. Dr. Egas Moniz e criação do Centro Escolar de Avanca, terá uma participação (previsível) dos fundos comunitários superior a 3M€, na sequência das negociações encetadas pela autarquia e iniciadas em 2015. A contrapartida nacional no valor (previsível) superior a 1,5 M€ será assumida pela Câmara Municipal de Estarreja.

Conforme afirma o Vereador da Educação da Câmara Municipal, João Alegria, “o Município concretiza assim um sonho tão ansiado pela comunidade educativa de Avanca, que há muitos anos tem reivindicado, conjuntamente com a Direção da Escola e do Agrupamento, a reabilitação da Escola junto do Governo.”



Consulte aqui a ata da reunião de Câmara de 23 de dezembro



LANÇADA EMPREITADA PARA CONSTRUÇÃO DE SANEAMENTO EM SANTIAIS E SANTO AMARO
Investimento previsto de 2,8M€

A Águas da Região de Aveiro S.A (AdRA) lançou o concurso público para execução da Rede de Águas Residuais de Beduído e Salreu (PAR010 e PAR102). O procedimento tem um valor base de 2.803.300€. A empreitada de obras públicas terá um prazo de execução de 180 dias.

A finalidade desta intervenção é dotar os aglomerados habitacionais, incluídos nas manchas dos planos de investimento, de infraestruturas de drenagem e transporte de águas residuais, nomeadamente redes de drenagem (gravíticas), ramais domiciliários, com as respetivas câmaras de visita e ramal, e estações elevatórias, bem como as respetivas condutas elevatórias.

As infraestruturas serão instaladas ao longo da estrada nacional EN224-3 e na freguesia de Beduído - lugares de Barreiro de Cima, Barreiro do Meio, Barreiro de Baixo, Barreiro d'Além, Campo, Devesa, Santo Amaro e Souto -, servindo com rede a generalidade das habitações ainda não servidas nestas zonas, uma aspiração antiga da população ali residente e que finalmente será resolvida.

Serão instalados 10 quilómetros de rede gravítica, está prevista a execução de sete sistemas elevatórios e uma extensão aproximada de 1,4 quilómetros de condutas elevatórias.

O concelho de Estarreja é servido, na generalidade, por um conjunto de redes de drenagem de águas residuais, que ligam em diversos pontos ao sistema interceptor das Águas do Centro Litoral, sendo o efluente tratado da ETAR de Cacia.

Prevendo a reestruturação e ampliação de edifícios, o projeto consiste:

- na criação da EB1 – Escola Básica Integrada, através da agregação da EB2,3 com a EB1, a acontecer no atual recinto da EB2,3;
- a reestruturação urbana do atual recinto da EB1 e Pré-escolar (Escola do Mato), mantendo aqui o ensino pré-escolar e melhorando as condições de acessibilidade ao local.

No final do ano de 2020, ficou um sinal de esperança para Avanca de uma realidade nova que se espera começar a concretizar após os trâmites burocráticos (visto do Tribunal de Contas) nos próximos meses.

REABILITAÇÃO DO CAIS DA RIBEIRA DA ALDEIA

O longo cais do Esteiro da Ribeira da Aldeia, habitualmente com várias embarcações de pesca atracadas, a maioria de madeira e com cores fortes, vai ganhar uma nova vida, com condições melhoradas para a pesca e atividades desportivas como a canoagem.

Este será um local de eleição para as atividades náuticas, ligado à dinamização da Estação Náutica de Estarreja e envolvendo os seus diversos parceiros, como a Associação Saavedra Guedes.

Arrançou a empreitada de “Reabilitação do Cais da Ribeira da Aldeia, na freguesia de Pardilhó”, adjudicada à Firma Aborridas-Terraplanagens, Lda, pelo valor de 844.917,94€ e com o prazo de execução de 12 meses.

Para além de potenciar as atividades desportivas, recreio e lazer, pretende-se também estabilizar e consolidar as margens, com a execução de muros na frente cais e motas de proteção para prevenção da subida do nível das águas.

Será construída uma frente-cais e feito o arranjo das margens envolventes com enrocamento de proteção, bem como a realização de uma rampa de varadouro na extremidade do cais e um passadiço flutuante com sistema de acostagem das embarcações. Prevê-se ainda a colocação de iluminação, de mobiliário urbano (papeleiras e bancos) e de um circuito de manutenção para apoio a atividade desportiva.

A 2.ª fase deste investimento prevê a execução de 2 trilhos (com inclusão de passadiços), um a norte a ligar a Ribeira da Aldeia à Ribeira do Mourão (Avanca) e a Ovar e outro a sul, a ligar a Ribeira da Aldeia à Ribeira das Teixugueiras e à Murtoisa.



ERASE ANUNCIA OBRA DE REMEDIAÇÃO AMBIENTAL DA VALA DE S. FILIPE

O ERASE – Agrupamento para a Regeneração Ambiental dos Solos de Estarreja, A.C.E., deu conhecimento público da realização da empreitada de remediação ambiental de vala hidráulica de S. Filipe, na União de Freguesias de Beduído e Veiros.

Com um orçamento de 6.642.921,17€, a empreitada terá um apoio financeiro da União Europeia, através do POSEUR, de 5.646.482,99€. A intervenção mereceu a aprovação por parte da Agência Portuguesa do Ambiente e será executada pela sociedade ACA – Alberto Couto Alves, SA.

A operação implicará a remoção de terras contaminadas da vala de S. Filipe e o seu total empedramento e, ainda, a remoção e reposição de novas terras nas faixas laterais dos prédios rústicos que a marginam, numa largura de aproximadamente 5 metros e, em alguns desses prédios, numa extensão máxima de 50 metros.

As obras irão iniciar-se junto do complexo químico de Estarreja e prolongar-se-ão, faseadamente, até ao final da Vala de S. Filipe, na zona da Póvoa, sendo o prazo de execução cinco meses.

O projeto ERASE, iniciado em 1994, tem por objetivo reduzir os efeitos ambientais relacionados com os resíduos industriais depositados no Complexo Químico de Estarreja, suspendendo a contaminação dos solos e águas subterrâneas (resultante do processo de lixiviação), recuperando ambientalmente as zonas envolventes.

A remediação ambiental da vala de S. Filipe vem complementar a Fase I do Projeto Erase, de 2006, em que 300 mil toneladas de resíduos, antes depositadas a céu aberto no CQE, foram removidas e confinadas na Estrutura de Confinamento, numa estratégia de remediação ambiental que veio reduzir muito significativamente a contaminação dos solos proveniente de 50 anos de atividade da indústria química pesada.

BAIRRO DA TEIXUGUEIRA: LANÇADA EMPREITADA DE REABILITAÇÃO

Foi lançado no dia 26 de março o concurso para uma empreitada de obras públicas para reabilitação do exterior dos Blocos 234, 236 e 238 da Urbanização da Teixugueira, onde se localizam os 48 fogos da propriedade da Câmara Municipal de Estarreja. O valor base do concurso é de 339.618,00€.

A requalificação consiste na substituição das coberturas e todo o sistema de drenagem de águas pluviais e introdução de isolamento térmico, alteração dos elementos de caixilharia e proteção geral dos vãos e na alteração dos elementos de revestimento térmico exterior dos três edifícios.

Entretanto, a Câmara Municipal de Estarreja tem vindo a proceder, por administração direta, à realização de obras de beneficiação e conservação das habitações sociais. Esta melhoria nos espaços interiores permitiu a transferência de 5 famílias para frações agora renovadas. O Presidente da Câmara Municipal de Estarreja, Diamantino Sabina, e a Vereadora da Ação Social, Isabel Simões Pinto, visitaram as obras em curso no dia 14 de dezembro.

As famílias a quem foram atribuídas habitações municipais podem pedir a transferência para outra habitação, devido a alterações na composição do agregado ou perante alguma situação que assim o exija, como o exemplo de uma família com uma menor com problemas de mobilidade e que foi necessário transferir do 1.º andar para uma fração no rés-do-chão. Atualmente, residem nos 48 fogos sociais municipais um total de 120 pessoas.

Orçamento de Estarreja para 2021

COMBATE À PANDEMIA E APOSTA NO DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E SOCIAL

O Orçamento para 2021 da Câmara Municipal de Estarreja totaliza os 20 milhões€, atingindo 25,26M€ com a integração do saldo de gerência e empréstimos de médio e longo prazo. A pandemia COVID-19 marca o exercício, mas o Presidente da Câmara Municipal, Diamantino Sabina, garante uma “estratégia para impulsionar o Concelho para o futuro, em todas as suas dimensões”.

“A nossa estratégia de desenvolvimento económico e social tem-nos preparado para uma situação de retração económica. O emprego cresceu de forma significativa em Portugal nos últimos sete anos, mas cresceu ainda mais no nosso Concelho”, enquadra Diamantino Sabina, Presidente da Câmara Municipal de Estarreja. “O equilíbrio financeiro das nossas contas permite-nos continuar a ser vigorosos neste nosso propósito ainda que com políticas sociais reforçadas, tão necessárias para as famílias que delas vão precisar”.

“Fazer crescer o Eco Parque Empresarial para fixar novas empresas e tornar ainda mais resiliente o Concelho em termos económicos e sociais”, continua a ser uma estratégia municipal. A reabilitação da EB 2,3 Egas Moniz de Avanca, a criação da Fábrica da História, a requalificação da Ribeira da Aldeia e do edificado no Ribeiro de Salreu para apoio ao visitante e a requalificação do Largo Francisco Bingre são outras obras municipais em destaque.

Na lista dos investimentos principais previstos para este ano estão também a beneficiação dos fogos municipais na Urbanização da Teixugueira, a requalificação da cantina do Ciclo Criativo, a intervenção no Pavilhão dos Curtumes, o novo serviço de recolha e tratamento de RSU, a ampliação a todas as freguesias das Áreas de Reabilitação (ARU), e a intervenção na rede viária em todo o concelho.

EDUCAÇÃO, AÇÃO SOCIAL E SAÚDE SEM CORTES E COM NOVOS PROGRAMAS

A boa situação financeira da Câmara Municipal de Estarreja, fruto da gestão responsável dos meios financeiros, permite manter sem cortes todos os programas de intervenção nas áreas da Educação, Ação Social e Saúde, aumentando a sua abrangência e criando novos programas.

A rede de mobilidade urbana municipal “Estarreja In” é uma das novidades a implementar. Trata-se de um “projeto de mobilidade de serviço de transporte coletivo centrado nos munícipes com especial atenção às pessoas com menos possibilidade de deslocação própria e a locais onde não têm serviço regular”, explica Diamantino Sabina.

Como não podia deixar de ser, este exercício de previsão orçamental é afetado pela pandemia e incorpora as medidas necessárias para proteger os cidadãos, minimizando o embate da crise económica e apoiando instituições de solidariedade social, autoridades locais de segurança, socorro e saúde.

Independentemente da redução drástica de atividade, como forma de amortecer o impacto da crise económica junto das coletividades, mantêm-se nos níveis do ano transato os apoios à Economia Social, Cultura e Desporto. E a manutenção do valor global de transferências para as Juntas de Freguesia.

QUADRO FISCAL AMIGO DAS FAMÍLIAS, 1,6M€ NÃO SERÃO COBRADOS AOS ESTARREJENSES

Pelo sexto ano consecutivo, a Câmara propõe medidas de alívio fiscal, que atingem um valor global de 1,6 M€, o que representa 6,4% do orçamento anual do Município (com integração do saldo de gerência).

Destaca-se a não cobrança por parte da Câmara do valor da comparticipação no IRS, fazendo com que 1,1M€ sejam distribuídos pelas famílias. Esta medida tem uma abrangência mais justa do que, por exemplo, uma baixa do IMI, dado que esta apenas seria destinada a proprietários de imóveis.

MEDIDAS FISCAIS PARA 2021:

- ↘ A manutenção do valor da taxa de **IMI em 0,35%**;
- ↘ A redução por via do **IMI familiar** (beneficiando em 60.000,00€ as famílias abrangidas);
- ↘ **Redução de 25% da taxa do IMI** a aplicar aos prédios urbanos com eficiência energética;
- ↘ A manutenção do quadro de funcionamento fiscal para a **Derrama (taxa residual 0,01% para empresas** com faturação inferior a 150.000€);
- ↘ Neste período de crise aguda, a **Participação no IRS** passa extraordinariamente para um valor de **comparticipação de 0%** (era de 3,0% em 2019), devolvendo diretamente aos agregados familiares de Estarreja, cerca de 1,1 M€.

DADOS FINANCEIROS MAIS RELEVANTES

- ↘ Orçamento para 2021 é de 20M€, sendo que com a integração do saldo de gerência e empréstimo de médio e longo prazo, o valor total atingirá 25,26 M€;
- ↘ Receitas Correntes aumentam 12,5%;
- ↘ Despesas Correntes aumentam 8,0%;
- ↘ Receitas de Capital diminuem 7,28%;
- ↘ Despesas de Capital aumentam 14,4%, sendo direcionadas essencialmente para **Investimento**;
- ↘ **Poupança corrente** (“superavit”) aumenta para 3.559.826,00€ - o Município continua a cumprir confortavelmente o princípio do equilíbrio orçamental, gerando poupança corrente e consignando-a ao investimento, só sendo possível desta forma o Município assumir a despesa de investimento nos projetos descritos atrás;
- ↘ **Grau de Independência Financeira acima dos 60%**, o que coloca Estarreja no grupo de municípios portugueses mais sustentável financeiramente;
- ↘ **Aumento da Capacidade de endividamento**;
- ↘ **Diminuição de dívida de Médio e Longo Prazo** (cerca de 6M€ em 7 anos).

ESTARREJA NO TOP 100 EM EFICÁCIA FINANCEIRA

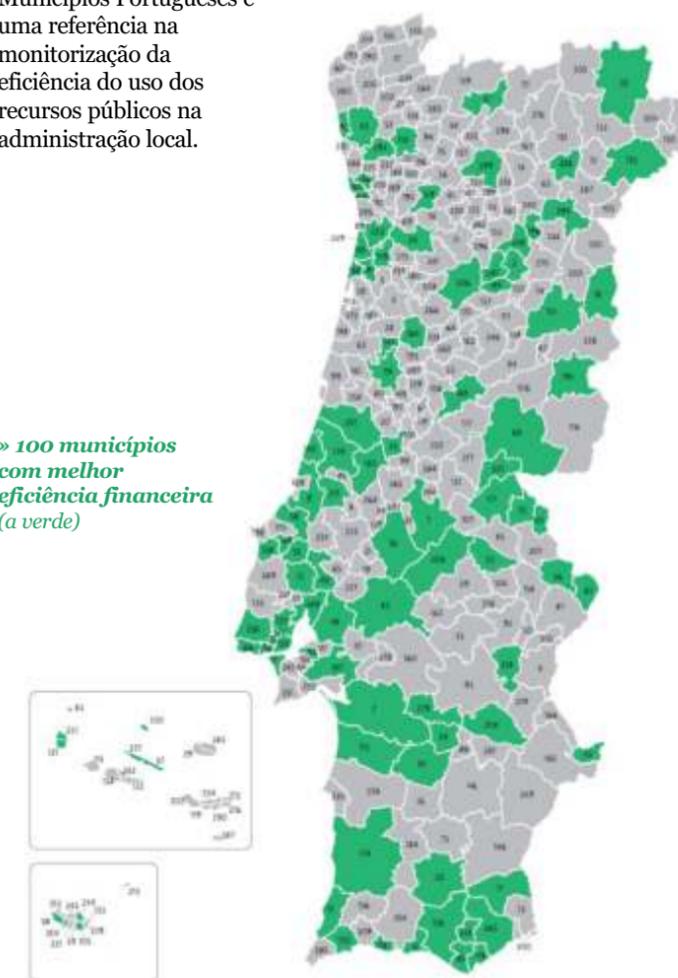
Estarreja é uma terra de boas contas e o seu desempenho é reconhecido no Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses de 2019. Estarreja continua no top 100 dos municípios com maior eficácia financeira, ocupando o 56.º lugar, tendo subido 39 lugares no ranking nacional dos 308 municípios. No universo dos 98 Municípios de Média Dimensão, Estarreja atinge a 19.ª posição.

O elevado grau de independência financeira, a redução do endividamento e do prazo médio de pagamentos e a poupança corrente são alguns dos fatores que contribuem para o bom desempenho financeiro e orçamental da Câmara Municipal de Estarreja.

Estarreja é o 5.º município com melhor desempenho financeiro do Distrito de Aveiro (19 municípios), e o 2.º no contexto da CIRA – Região de Aveiro (que abrange 11 municípios). Ainda neste documento, destaca-se o facto de Estarreja integrar o grupo dos 80 municípios com melhor eficiência financeira, sendo que neste grupo, da CIRA – Região de Aveiro constam 3 municípios (Estarreja, Ovar e Murto) e do distrito de Aveiro constam 6 (Santa Maria da Feira, Oliveira de Azeméis e Arouca, para além dos 3 anteriores).

O Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses é uma referência na monitorização da eficiência do uso dos recursos públicos na administração local.

» 100 municípios com melhor eficiência financeira (a verde)





A unidade de apoio gratuito é destinada a todos os jovens e adultos. Para além de promover a procura ativa de emprego, fazendo a ponte com as ofertas de trabalho, encaminha igualmente para programas de qualificação.

Inserido na estratégia de promoção do Emprego, Empreendedorismo, Formação e Crescimento Económico, foi renovado o contrato do GIP - Gabinete de Inserção Profissional de Estarreja com o IEFP - Instituto de Emprego e Formação Profissional por mais três anos. O GIP encontra-se a funcionar no Edifício do Ciclo Criativo (Antigo Colégio). O atendimento é feito às segundas, terças e quintas mediante marcação prévia.

Esta estrutura gerida pela Câmara Municipal, em estreita colaboração com a intervenção do Centro de Emprego de Aveiro, disponibiliza informação sobre as ofertas de emprego e formação disponíveis no concelho e região, representando mais uma resposta municipal e um instrumento de suporte aos munícipes.

Desde a sua abertura ao público, em julho de 2009, o GIP de Estarreja deu resposta a mais de 7.000 pedidos, como encaminhamento profissional ou de formação.

O GIP de Estarreja desenvolve as seguintes atividades:

- Informação profissional para jovens e adultos desempregados;
- Apoio à procura ativa de emprego;
- Acompanhamento dos desempregados em fase de inserção ou reinserção profissional;
- Captação de ofertas de entidades empregadoras;
- Divulgação de ofertas de emprego e atividades de colocação;
- Encaminhamento para ofertas de qualificação;
- Divulgação e encaminhamento para medidas de apoio ao emprego, qualificação e empreendedorismo.

Morada:

Ciclo Criativo (Antigo Colégio) Rua Dr. Pereira de Melo nº 274, 3860-375 Estarreja

Página no Facebook www.facebook.com/GIP.Estarreja



MERCADO E FEIRA FUNCIONAM COM REGRAS REDOBRADAS



A Feira Municipal de Estarreja reabriu a 6 de abril, após o confinamento geral, no seguimento do levantamento gradual das medidas restritivas. Esta decisão tem em conta a adoção de medidas e o plano de contingência que garantem condições específicas de funcionamento, de acordo com as orientações da Direção-Geral da Saúde, como são as regras de lotação, de utilização de equipamentos de proteção individual, higienização regular dos espaços, das mãos e a etiqueta respiratória, e de distanciamento físico, sem prejuízo de poderem ser ajustadas outras medidas a aplicar a nível local, tendo em conta a incidência de contágios no Município e na região.

O Mercado Municipal de Estarreja - zona coberta dedicada a bens alimentares – manteve-se em funcionamento durante o período de confinamento. Para os comerciantes há um conjunto de medidas específicas para garantir o máximo de segurança na comercialização dos produtos. Para além do uso de EPI e disponibilização de dispensadores de álcool-gel por bancada, o vendedor deve assegurar um conjunto de ações de higienização das superfícies.

Há recomendações para o manuseamento dos alimentos, os clientes não podem tocar nos bens alimentares e deve ser privilegiado o pagamento por multibanco.

Não é permitida a permanência de mais de 25 pessoas no recinto. Outra medida preventiva por parte da Câmara Municipal passa por um plano de reforço da limpeza, lavagem e higienização dos espaços.

Uso da máscara, distância física aconselhável de 2 metros, higienização das mãos, etiqueta respiratória são as regras obrigatórias para clientes e vendedores.

Cumpra as medidas de prevenção e proteja-se!

DIRETÓRIO ONLINE PROMOVE RESTAURANTES E SIMILARES

A Câmara Municipal de Estarreja, em parceria com a SEMA – Associação Empresarial, divulga a oferta da restauração e similares, que prestam serviços de *take away* e entrega ao domicílio, num diretório online disponível no micro site dedicado à COVID-19. Ao mesmo tempo, sensibiliza os Estarrejenses para comprarem no concelho.

Com esta iniciativa, são divulgados os estabelecimentos comerciais que adaptaram a sua atividade às restrições do confinamento, encontrando respostas alternativas ao seu normal funcionamento, nomeadamente os serviços de *take away* e a entrega de encomendas ao domicílio dos clientes, continuando a dinamizar a economia local.

O diretório está disponível no micro site do Município dedicado à Covid-19, com divulgação noutras plataformas municipais, como a página institucional do Município e as redes sociais.

Recorde-se que o microsite dedicado à COVID-19 foi disponibilizado pela Câmara Municipal de Estarreja durante o primeiro confinamento em 2020. Nele, os estarrejenses encontram informação útil, tanto de âmbito local como nacional, as medidas de apoio ou contactos úteis. Assim como a atualização permanente da situação epidemiológica do concelho.

Aos Estarrejenses é feito o apelo para que continuem a consumir cá dentro, encomendem produtos nos nossos restaurantes, cafés ou similares, e contribuam para apoiar a economia local. Apoiar o tecido empresarial estarrejense é dinamizar a economia do concelho e manter empregos.

COMPRE AQUI!
apoie o comércio local.

Restaurantes e similares do Concelho de Estarreja
Takeaway e entrega ao domicílio



PACTO EMPREGO JOVEM

Reduzir o desemprego jovem, promover a qualificação dos jovens e facilitar o acesso a informação. Estes são alguns dos objetivos do Pacto Local para a Empregabilidade e Empreendedorismo Jovem, ao qual o Município de Estarreja aderiu. O Presidente da Câmara Municipal, Diamantino Sabina, assinou o documento, nos Paços do Concelho, assinalando o Dia Nacional da Juventude, que se comemora a 28 de março.

O envolvimento de Estarreja neste projeto, que reforça igualmente a cooperação dos municípios, surge na sequência do trabalho que a Câmara Municipal de Estarreja tem vindo a desenvolver nas áreas do empreendedorismo e emprego, destacando-se os investimentos na Incubadora de Empresas e no Eco Parque Empresarial, bem como o programa de Empreendedorismo Jovem TOP – training, opportunities and pitch.

O Pacto Emprego Jovem reúne municípios comprometidos na resposta à crise financeira e a consequente elevada taxa de desemprego dos jovens, provocada pela pandemia Covid-19. Os municípios signatários comprometem-se a apoiar a implementação de medidas e ações de apoio à empregabilidade e empreendedorismo jovem e a adotar uma abordagem conjunta para a mitigação e a adaptação às alterações económicas e sociais pós-covid-19.

BOLSAS DE ESTUDO DO ENSINO SUPERIOR

Decorreu em dezembro, na plataforma bolsas.cm-estarreja.pt, o período de candidaturas para a 12.ª edição das Bolsas de Estudo do Ensino Superior e Politécnico promovidas pela Câmara Municipal de Estarreja.

“Para esta edição damos mais um passo com a criação de uma ferramenta digital por forma a facilitar todo o processo de candidaturas até à atribuição da bolsa. Esta é uma aposta na transição digital e uma resposta às atuais exigências, reforçando a capacitação digital dos nossos jovens”, referiu o Vereador da Educação e Juventude da Câmara Municipal de Estarreja, João Alegria.

Destinado a estudantes dos 17 aos 25 anos residentes no concelho, este programa anual prevê a atribuição de 10 novas bolsas, com um valor mensal até 125€ (consoante o escalão), durante um período de 10 meses, correspondente ao ano letivo. O programa prevê ainda a possibilidade de renovação de bolsas atribuídas em edições anteriores.

Com a criação das Bolsas de Estudo do Ensino Superior em 2009, a Câmara passou a auxiliar na formação qualificada dos jovens que necessitam desta ajuda. A prestação pecuniária é destinada à comparticipação nos encargos inerentes à frequência do ensino superior.

Acreditando que a educação e a formação são fatores essenciais para o desenvolvimento económico e social do concelho, a Câmara Municipal de Estarreja procura desta forma motivar os jovens a estudar, apoiando financeiramente os que não dispõem dos meios económicos suficientes. Em contrapartida, o bolseiro disponibiliza 80 horas por ano de serviço à comunidade enquadradas em programas municipais.

São consideradas como condições preferenciais na atribuição das bolsas de estudo o menor rendimento per capita do agregado familiar e o melhor aproveitamento escolar.

Esta é a 12.ª edição do programa municipal. Nas últimas 11 edições, foram atribuídas um total de 192 bolsas aos estudantes estarrejenses, correspondendo a um investimento global de 149.250€.

“MÚSICA A DIREITO” ASSINALA OS DIREITOS DAS CRIANÇAS

«Crianças, crianças, crianças
Uma por todas e todas por uma
Direitos, família e muita esperança
Nunca devia faltar a nenhuma
Vamos gritar bem alto:
Somos crianças, queremos voar
Vamos cantar bem alto:
Todas temos direito
A colo, carinho e amor
Um amor que protege
Uma família feliz
Toda a criança merece
Ter um lar de verdade
De sangue ou de coração
Não há distinção»

Excerto da letra
“Crianças, Crianças, Crianças”,
do Grupo Benjamins - Projeto Musical
da Fundação Benjamim Dias Costa

A Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Estarreja e a Câmara Municipal lançaram, no Dia da Música, o concurso “Música a Direito”, assinalando os 31 anos da Convenção sobre os Direitos da Criança, que se celebra a 20 de novembro. As cinco músicas originais concorrentes, envolveram um total de 85 crianças participantes.

“Crianças, crianças, crianças”, do grupo Benjamins, foi a música vencedora. A iniciativa teve como objetivos: divulgar e dar a conhecer os Direitos consagrados na Convenção sobre os Direitos da Criança à comunidade em geral e estimular a criatividade e reforçar as competências da expressão e da comunicação das crianças e dos jovens.

Neste desafio, os participantes tiveram a oportunidade para conhecer, debater e comunicar, através da música, os ideais e os objetivos da Convenção sobre os Direitos da Criança.

A 20 de novembro, assinala-se o Dia Internacional dos Direitos da Criança. A data celebra a proclamação mundial da Declaração dos Direitos das Crianças, em 1959, e a adoção da Convenção sobre os Direitos da Criança, em 1989.

AJUDAR OS MAIS NOVOS A LIDAR COM A PANDEMIA

No âmbito das medidas de combate à pandemia implementadas pelo Município de Estarreja, o PISTA - Projeto de Intervenção Social das Terras do Antuã, em articulação com o Gabinete de Psicologia Municipal, CPCJ – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens e Agrupamento de Escolas de Estarreja, disponibiliza às turmas do 1.º e 2.º ciclos do Ensino Básico a atividade “Guardiões do Tesouro”, com o objetivo de minimizar os efeitos da pandemia, ao nível das emoções e relações.

A pandemia de COVID-19 e as medidas preventivas da propagação do novo coronavírus têm um forte impacto na vida das crianças, com implicações na saúde mental dos mais novos. Integrada na atividade “Oficina dos Afetos”, o PISTA convida os alunos a embarcar numa magnífica viagem, em busca de um tesouro.

Uma viagem em que ficarão a saber um pouco mais sobre a COVID-19, descobrir as emoções e perceber como podem manter a amizade, mesmo não estando tão próximos fisicamente. Os professores podem inscrever as suas turmas através do endereço de email do PISTA (pistacls4g@cpafp.pt), dando indicação da escola e ano de escolaridade, ou através dos respetivos coordenadores de estabelecimento.

REGULAMENTO DAS HABITAÇÕES SOCIAIS

A Câmara Municipal de Estarreja submeteu a consulta pública o projeto de Alteração ao Regulamento das Habitações Sociais do Município.

O regulamento define e estabelece as regras e condições aplicáveis à atribuição e gestão de habitações em regime de arrendamento apoiado e aplica-se também aos arrendatários e respetivos agregados familiares das habitações sociais, da propriedade do Município.

O objetivo é proporcionar aos Municípes, que se encontrem em situação habitacional precária e sem condições para aceder ao arrendamento do mercado privado, a possibilidade de melhorarem a sua qualidade habitacional.

HABITAÇÃO SOCIAL: INFORMAR E ENVOLVER AS FAMÍLIAS

A Câmara Municipal promoveu, em outubro, sessões de sensibilização dirigidas aos titulares do arrendamento de habitação social municipal, com o objetivo de ter uma comunidade mais participativa, promovendo comportamentos e práticas de cidadania responsáveis. A autarquia é proprietária de 48 frações, localizadas na Urbanização da Teixugueira, onde moram um total de 120 pessoas.

A ação insere-se num trabalho de acompanhamento social que é feito de forma contínua junto das famílias. Conforme explica a Vereadora da Ação Social e Inclusão, Isabel Simões Pinto, “o objetivo é informar, sensibilizar e envolver as pessoas num processo de cidadania ativa que lhes permita agir de forma responsável sob o ponto de vista pessoal, social e ambiental.”

Valorizar os direitos e deveres dos moradores foi uma das finalidades desta intervenção, sensibilizando para cuidar e respeitar as habitações e zonas comuns. A sustentabilidade foi outro dos temas focados, promovendo-se boas práticas relacionadas com os consumos de energia e água ou resíduos urbanos.



CENTRO DE RECURSOS SOCIAIS TEM NOVO PARCEIRO

O Município de Estarreja e a Associação de Solidariedade Social “Juntos Somos Movimento” celebraram, no Edifício dos Paços do Concelho, um protocolo de colaboração no âmbito do Centro de Recursos Municipais. Pretende-se alcançar um maior número de famílias em situação de vulnerabilidade social.

A associação “Juntos Somos Movimento” vai contribuir para a angariação de bens (vestuário, mobiliários, equipamentos de puericultura, entre outros), “que serão essenciais para apoiar casos de vulnerabilidade social e prevenir situações de pobreza e de exclusão social. Num momento como o que estamos a viver, é essencial estarmos atentos às dinâmicas sociais e reforçar a capacidade de intervenção e de apoio da Rede Social”, explica a Vereadora da Ação Social e Inclusão da Câmara Municipal, Isabel Simões Pinto.

De acordo com Isabel Simões Pinto, “o protocolo é a materialização do trabalho em rede, numa Rede Social já bem consolidada como é a de Estarreja, criando sinergias e mobilizando recursos e competências existentes na comunidade, que contribuem para a criação de melhores condições de vida e bem-estar das pessoas que possam estar em situação de maior vulnerabilidade social e económica.” O apoio e empenho da comunidade na resolução dos problemas, torna-a mais coesa e solidária.

Este espaço solidário está aberto ao público às quartas e quintas-feiras para receção de doações feitas pela comunidade e entrega de bens a famílias desfavorecidas.

Localização

Antiga Casa dos Magistrados, centro da cidade

Horário de funcionamento

Quarta-feira - 19h30 às 20h30

Quinta-feira - 10h00 às 11h00

Contactos

Tlf 234 840 600

Email centro.recursos@cm-estarreja.pt



APOIO PSICOLÓGICO PELO GABINETE PSI+SOCIAL (GPS)

A oferta de consultas de apoio psicológico individual e familiar, de forma regular e gratuita, a um público vulnerável em idade ativa, é uma das respostas do Gabinete Psi+Social (GPS). Este é um projeto da Fundação Benjamim Dias Costa, financiado pelo BPI—Fundação “la Caixa” Solidário 2020.

Com o objetivo de promover a saúde mental e o bem-estar biopsicossocial dos Estarrejenses, o GPS contempla três tipos de respostas sociais regulares, descentralizadas e gratuitas, no âmbito da saúde mental: consultas de psicologia clínica, grupo psicoeducacional e ações de sensibilização.

O GPS destina-se a todos os residentes do concelho em situação de vulnerabilidade e exclusão social e idade ativa. Encontra-se sediado na Rua do Outeiro da Bandeira, no edifício da antiga escola primária da Bandeira, Avanca. Também realiza atendimento descentralizado em todas as freguesias do concelho, nas Juntas de Freguesia (às segundas-feiras em Pardilhó e Avanca, às terças em Fermelã e Beduído, às quintas em Veiros e às sextas-feiras em Salreu e Canelas).

Através do Prémio BPI “la Caixa” Solidário, a Fundação Benjamim Dias Costa, de Avanca, garantiu em setembro de 2020, um apoio de 30 mil euros para este projeto. O GPS conta com a parceria de diversas entidades que integram o CLAS – Conselho Local de Ação Social da Rede Social de Estarreja, nomeadamente a Câmara Municipal, as Juntas de Freguesia e IPSS, entre outros.

Contactos: 935 076 231 /
psimaissocial@fundacaobdiascosta.com

Website www.fundacaobdiascosta.com



BANDEIRA VERDE PARA “POLÍTICAS AMIGAS DA FAMÍLIA”

O Observatório das Autarquias Familiarmente Responsáveis voltou a distinguir a Câmara Municipal de Estarreja como “Autarquia Familiarmente Responsável”. É o 10.º ano consecutivo que Estarreja recebe a distinção e por isso foi reconhecida com a Bandeira Verde com Palma.

A Bandeira Verde é um símbolo de boas práticas, incentivos e políticas implementadas de apoio à família.

A Vereadora da Ação Social e Inclusão da Câmara Municipal, Isabel Simões Pinto, evidencia que, nesta matéria, o “*desafio das autarquias é permanente e é fundamental acompanhar as dinâmicas sociais e encontrar as respostas mais adequadas às necessidades das famílias, de uma forma transversal e integrada, dando particular atenção às franjas mais vulneráveis.*”

No atual contexto sanitário e socioeconómico, “*manteremos e reforçaremos medidas que permitam continuar a proporcionar uma melhor qualidade de vida, afirmando Estarreja como um território inclusivo, inteligente e sustentável, onde é evidente a valorização da Família e da importância do exercido da cidadania.*”

Na sua 12ª edição, o Observatório das Autarquias Familiarmente Responsáveis (OAFR) distinguiu 81 municípios.

A atribuição a Estarreja deve-se a um conjunto de medidas implementadas em 2019, tais como:

- » apoio à vacinação infantil
- » transporte e refeições escolares
- » oferta de manuais escolares
- » atividades de ocupação de tempos livres
- » apoio ao arrendamento habitacional
- » participação na aquisição de medicamentos
- » oferta cultural e desportiva
- » atividades de animação e de apoio à família, atividades de enriquecimento curricular, componente de apoio à família
- » bolsas de estudo

APOIO A FAMÍLIAS E INDIVÍDUOS EM SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA SOCIAL

A criação do Regulamento Municipal de Apoio a Famílias e Indivíduos em situação de emergência social tem como finalidade disponibilizar um apoio financeiro excecional e temporário a agregados familiares desprovidos de recursos económicos e sociais, residentes no concelho de Estarreja, identificados pela Rede Social de Estarreja e entidades de primeira linha de ação social no concelho (re-

presentadas no Núcleo Local de Inserção de Estarreja e no Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social).

Teve início em março a consulta pública do regulamento que pretende definir as regras, direitos e deveres, bem como informações de carácter geral, para atribuição do apoio financeiro.

APOIO AO ARRENDAMENTO

Foi publicada em Diário da República a Alteração do Regulamento Municipal de Apoio ao Arrendamento Habitacional do Município de Estarreja. Foram assim ajustadas as regras, tendo em conta as necessidades das famílias e a evolução do mercado de arrendamento.

A atualização do limite do valor da renda por tipologia foi uma das principais alterações, tendo sido aumentados os valores máximos. Por exemplo, a renda de um T2 não pode exceder os 450€, para que a família possa aceder a esta ajuda. Na versão anterior, o T2 estava tabelado nos 325€.

O valor da renda mensal não pode exceder os seguintes valores máximos definidos:

. T0 - até €250.00	. T1 - até €350.00
. T2 - até €450.00	. T3 - até €525.00
. T4 - até €600.00	. T5 ou superior - até €675.00

Outra das novidades é a definição de escalões de atribuição das comparticipações e a previsão de casos excecionais. Nesta nova versão, o candidato ao apoio deve ser cidadão nacional com residência permanente no município há um ano, quando o regulamento anterior exigia dois anos.

Candidaturas em março e setembro

O documento passa a definir a abertura de dois períodos de candidatura, em março e setembro. E, em situações de calamidade pública, catástrofes naturais e outras, não haverá períodos de candidaturas definidas. Mantém-se a possibilidade de serem definidos outros períodos de candidatura, sempre que se verifiquem condições orçamentais e motivação socioeconómica para tal.

Este programa destina-se às famílias com dificuldades económicas, a fim de facilitar o acesso e ou a permanência na habitação arrendada, contribuindo para minimizar os encargos mensais.

» Para mais informações contacte a Câmara Municipal ou a sua Junta de Freguesia.

O QUE FAZER PERANTE UM NINHO DE VESPA VELUTINA?

Não interfira com o ninho, nem tente resolver pelos seus próprios meios.

Contacte o Serviço Municipal de Proteção Civil (SMPC), entidade competente para a resolução destas situações:

através do número geral da Câmara Municipal – 234 840 600

através da plataforma STOP vespa em <http://stopvespa.icnf.pt/>

Pode também contactar os Bombeiros Voluntários de Estarreja (234842303) ou a Guarda Nacional Repùblica (Posto Avanca 234884235; Posto Estarreja – 234810690).

O SMPC prestará os esclarecimentos necessários ao cidadão e procederá à desativação do ninho.

De referir que o tempo médio de resposta no terreno, após conhecimento da ocorrência por parte do SMPC não excede por norma as 48 horas.

Os primeiros ninhos reportados ao Serviço Municipal de Proteção Civil de Estarreja remontam a setembro de 2014. Até agora foram reportados mais de 700 ninhos.

*A Vespa velutina é um **predador de outras vespas e de abelhas**, mas, tal como a vespa europeia, também se alimenta de uma grande variedade de outros insetos. A Vespa velutina não é considerada mais perigosa para seres humanos do que a vespa europeia.*



“A TERRA TREME”

Este é um Exercício Público de âmbito nacional de Sensibilização para o Risco Sísmico e pretende alertar e sensibilizar a população sobre como agir antes, durante e depois da ocorrência de um sismo. O exercício ajuda a conhecer e a praticar os 3 gestos que podem salvar vidas: Baixar, Proteger e Aguardar.

A Câmara Municipal de Estarreja associou-se, mais uma vez, à iniciativa promovida pela Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC). Esta é uma das medidas integrantes da Estratégia Nacional para uma Proteção Civil Preventiva, procura chamar a atenção para o risco sísmico e para a importância de comportamentos simples que os cidadãos devem adotar.

Escolas, famílias e empresas foram convidadas a participar. Todos somos Proteção Civil e por isso é também o nosso papel enquanto cidadãos fazer parte deste processo de construção de comunidades mais seguras e resilientes.

“Estaremos preparados para enfrentar uma situação deste tipo e recuperar dela rapidamente? Muitas zonas do globo são propensas a sismos e Portugal é um território com zonas particularmente sensíveis a este risco.” (www.aterratreme.pt)

A Câmara Municipal de Estarreja “*duplica o apoio anual, para 50.000€, aos Bombeiros Voluntários de Estarreja, reconhecendo o trabalho dedicado e imprescindível e com os meios necessários para um serviço que responda prontamente à população estarrejense e assegurando maiores responsabilidades na colaboração com o Serviço Municipal de Proteção Civil*”, afirma o Vereador da Proteção Civil, João Alegria.

O protocolo de cooperação financeira enquadra a atribuição de uma transferência financeira à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Estarreja, no montante total de 150 000€, para o prazo global de 36 meses (transferência anual de 50.000€ até 2023).

A real necessidade de socorro aos cidadãos, com a qualidade exigida, implica recursos humanos e financeiros, aos quais a AHBVE, muitas vezes, não tem capacidade para fazer face por si só. A Autarquia está atenta às necessidades e à importância desta associação, que presta um serviço de manifesto interesse público para o Concelho de Estarreja, garantindo a salvaguarda das missões ligadas à proteção de pessoas e bens.

Ao longo do tempo, tem existido uma estreita colaboração entre o Município de Estarreja e a AHBVE, quer através da atuação da equipa de prevenção em ações operacionais (24 horas), colaboração em processos de planeamento, acompanhamento de ações de sensibilização e educação para o risco, entre outros.

O Município comparticipa ainda em 50% (a outra parte é comparticipada pela Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil) os custos da Equipa de Intervenção Permanente por forma a que haja resposta permanente à população e o seguro de acidentes pessoais.

Neste período de pandemia, que já dura há mais de um ano, os Bombeiros Voluntários de Estarreja têm tido uma especial atenção da Autarquia nos apoios de equipamentos de proteção individual, uma vez que têm estado sempre na linha da frente e na resposta rápida às solicitações das pessoas.

CÂMARA DUPLICA APOIO ANUAL AOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS





VACINAÇÃO DOS ESTARREJENSES CONTRA A COVID-19

Em finais de março, 3 mil estarrejenses estavam vacinados contra a COVID-19. O processo de vacinação no concelho envolve as diversas unidades funcionais do Centro de Saúde de Estarreja.

A 25 de fevereiro, foi iniciado o processo de vacinação para utentes com idade superior a 80 anos, com a vacina da “Pfizer”. Recorde-se que o Plano Nacional de Vacinação contra a Covid-19 passou a incluir, na Fase 1, os idosos com mais de 80 anos, independentemente de qualquer patologia que tenham.

Noutra frente desta Fase I, está em curso a vacinação do grupo de pessoas entre os 50 e 65 anos com comorbilidades, conforme a definição dos grupos prioritários inscritos na Fase 1 do Plano Nacional de Vacinação (maiores de 50 anos). A 21 de fevereiro foram vacinados os primeiros 200 estarrejenses pertencentes a este grupo prioritário.

No município estarrejense, a Fase I iniciou-se, em janeiro, com a vacinação de profissionais de saúde e profissionais e residentes em Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas (ERPI) e instituições similares e da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI), assim como com a vacinação dos Bombeiros Voluntários de Estarreja.

Ser vacinado contra a COVID-19 permite a proteção individual contra a doença e as suas complicações, permitindo ainda contribuir para a proteção da saúde pública, através da imunidade de grupo. Aconselha-se, contudo, que as pessoas vacinadas continuem a adotar as medidas preventivas contra a COVID-19: uso de máscara, distanciamento social, lavagem frequente e desinfeção das mãos.



APOIO EXTRAORDINÁRIO AOS BOMBEIROS

Em dezembro, a Câmara Municipal entregou um apoio extraordinário à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Estarreja, no montante total de 20 mil€, para fazer face a dificuldades provocadas pelo surto pandémico da COVID-19.

A autarquia considera que a atual situação extraordinária justifica este esforço municipal no apoio aos Bombeiros. Importa garantir o pleno funcionamento da Associação, salvaguardando a sua capacidade de resposta a emergências.

O Presidente da Câmara Municipal, Diamantino Sabina, lembra que cabe aos municípios a promoção e a salvaguarda dos interesses das populações, e que a saúde e o bem-estar da população estarrejense são uma enorme preocupação para o executivo municipal, em especial na atual conjuntura pandémica.

O Município de Estarreja tem trabalhado em articulação com as entidades locais, conjugando esforços no combate à pandemia, tendo em conta que a proteção dos mais vulneráveis é uma absoluta prioridade e a mitigação da transmissão da doença é uma preocupação diária para todos aqueles que trabalham na linha da frente.

MEDIDAS PARA MINIMIZAR O IMPACTO DA PANDEMIA

A Câmara Municipal de Estarreja aprovou mais um conjunto de medidas para minimizar os impactos causados pela pandemia COVID-19.

APOIO ÀS IPSS, ENTIDADES DE SAÚDE, EDUCAÇÃO E FORÇAS DE SEGURANÇA E SOCORRO

Tal como já tem vindo a acontecer ao longo da pandemia, a Câmara Municipal continua a **distribuir às entidades locais Equipamentos de Proteção Individual (EPI)** e outros materiais necessários no âmbito do combate à pandemia COVID-19, entre máscaras cirúrgicas, respiradores FFP2, batas descartáveis; aventais descartáveis; álcool gel; luvas; viseiras; fatos de proteção; cobre-pés hospitalares; máscaras sociais. Os EPI são distribuídos às IPSS, Bombeiros Voluntários, Unidades de Saúde locais e escolas do 1.º ciclo.

O Município de Estarreja tem vindo a encetar um esforço de aquisição de EPI, de forma a garantir maior proteção aos profissionais que prestam os cuidados aos idosos nas IPSS, como também às unidades de saúde locais, Bombeiros e GNR. A distribuição é realizada de acordo com a disponibilidade do Município e com a tipologia das respostas sociais e serviços prestados pelas várias entidades.

Nos últimos dias de 2020, com o surgimento de surtos em Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas no Concelho e com o agravamento do contágio comunitário, a retaguarda do Município no que respeita à distribuição de EPI, foi crucial.

ISENÇÃO DE TAXAS AOS UTENTES DO MERCADO E FEIRA E DE OCUPAÇÃO COM ESPLANADAS

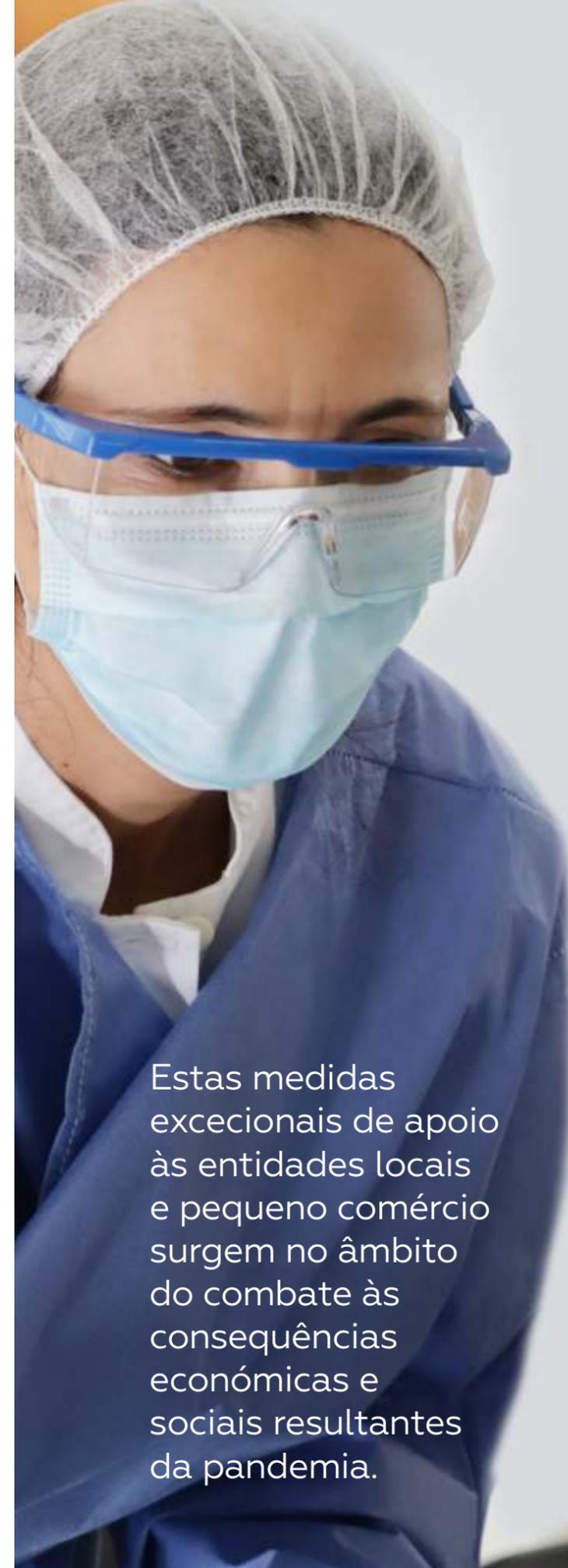
O comércio local é outro dos setores que preocupa a Câmara Municipal, atendendo às dificuldades que os comerciantes continuam a passar. O executivo decidiu aprovar a renovação da **isenção de pagamento de taxas de ocupação de via pública para as esplanadas abertas** até ao final do ano 2021. Esta isenção está em vigor desde o início de 2020.

Outra medida tomada pela Câmara passa pela **isenção de taxas municipais aos utentes do Mercado Municipal e Feira de Estarreja** e aos titulares de autorização de **ocupação de espaço público com Quiosques**, no período compreendido entre 1 de janeiro a 30 de junho de 2021.

ISENÇÃO DAS TAXAS DE UTILIZAÇÃO DE TRANSPORTES E INSTALAÇÕES MUNICIPAIS

A situação pandémica também afeta atividade corrente das coletividades, que viram a sua atividade suspensa pela pandemia. Depois de **não cobrança dos custos associados à utilização de transportes e instalações municipais** durante todo o ano de 2020, a Câmara Municipal deliberou renovar, para o período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2021, esse apoio às coletividades do concelho resultante da não cobrança daqueles custos.

Estas medidas excepcionais de apoio às entidades locais e pequeno comércio surgem no âmbito do combate às consequências económicas e sociais resultantes da pandemia.



MAIS UM INVESTIMENTO SUPERIOR A 350 MIL€ PARA A REDE VIÁRIA

No âmbito do concurso público lançado em setembro de 2020, a Câmara Municipal de Estarreja adjudicou a empreitada de obra pública “Beneficiação de Arruamentos Municipais”, pelo valor global de 362.911,88€.

A empreitada prevê a requalificação de 37 arruamentos nas cinco freguesias do concelho de Estarreja, contribuindo para o melhoramento e beneficiação das acessibilidades e da circulação e segurança rodoviária.

A empreitada foi subdividida em lotes que foram adjudicados às firmas “PaviAzeméis - Pavimentações de Azeméis, Lda” (lotes 1 e 3) e “Pedreiras Sacramento, S.A.” (lote 2).

Recorde-se que no ano passado foi concretizada uma empreitada de arruamentos municipais no valor global de 390.028,06€, que permitiu a requalificação de 22 arruamentos nas cinco freguesias do concelho, tais como Rua Rio dos Bois, Avanca, Rua dos Caçadores, Pardilhó, Rua Frei Caetano Brandão, Beduído, Rua da Mamoa, Veiros, Rua do Sul, Canelas, Rua Mártir S. Sebastião, Fermelã, Rua do Murtório, Salreu.

Rotunda EN109 (largo da Igreja), Salreu

OS ARRUAMENTOS A INTERVENCIÓNAR SÃO:

Freguesia de Avanca

- ↳ Rua das Chouzinhas
- ↳ Troço da Rua da Agra
- ↳ Intermunicipal Estarreja
- ↳ Troço da Rua Padre Magina
- ↳ Rua das Brejas

União de freguesias de Beduído e Veiros

- ↳ Rua de Avanca (Eco Parque de Estarreja)
- ↳ Troço da Rua Dr. Manuel Andrade
- ↳ Troço da Rua dos Plátanos
- ↳ Travessa dos Plátanos
- ↳ Troço da Rua Corte Real
- ↳ Alargamento da Rua Dr. Joaquim Lívio
- ↳ Rua do Agro (Cerciasta)

União de freguesias de Canelas e Fermelã

- ↳ Troço da Rua Prof. Dr. Manuel Andrade
- ↳ Rua e Travessa do Penedo Norte
- ↳ Troço da Rua do Matinho
- ↳ Alargamento na Travessa do Arsenal
- ↳ Alargamento da Rua do Vale
- ↳ Troço da Rua da Pisca

Freguesia de Salreu

- ↳ Rua da Agra
- ↳ Rotunda EN 109 (do Largo da Igreja)
- ↳ EN 109
- ↳ EN1-12
- ↳ Troço da Rua António Tavares
- ↳ Troço da Rua da Agra

Freguesia de Pardilhó

- ↳ Troço da Rua Professor José Maria Godinho
- ↳ Rua Dr. Agostinho Valente
- ↳ Troço da Rua Aido do Afonso
- ↳ Troço da Rua Cabo da Carreira
- ↳ Troço da Rua Padre Garrido
- ↳ Rua dos Lavadouros
- ↳ Rua da Levada
- ↳ Troço da Rua Monte de Baixo
- ↳ Alargamento da Rua das Padeiras
- ↳ Beco do Ramalhete
- ↳ Rua do Sul



AVANCA: OBRAS DE BENEFICIAÇÃO DA RUA DR. EGAS MONIZ/ EN224-2

Os trabalhos da empreitada “Beneficiação do troço da Rua Dr. Egas Moniz / EN 224-2 (parte)”, na freguesia de Avanca, começaram em novembro, um investimento da Câmara Municipal de Estarreja de 129.476,06€. A obra foi adjudicada à firma “Construções Carlos Pinho, Lda.”, com um prazo de execução de 120 dias.

Melhorando as condições de mobilidade e segurança dos utilizadores, foi beneficiado o troço entre o supermercado Continente e a rotunda da Nestlé. A intervenção pretende resolver o problema de acumulação de águas pluviais, que se agrava durante a época de Inverno. Para além da instalação de estruturas de drenagem das águas pluviais, foi colocado novo pavimento, substituindo o anterior ainda em paralelo, e a reabilitação e execução de novos passeios do lado sul.

Apesar da Estrada Nacional 224-2 ser da responsabilidade das IP - Infraestruturas de Portugal, a Câmara Municipal de Estarreja tem vindo a intervir, nos últimos anos, nesta via, considerando a sua importância para as freguesias de Avanca e de Pardilhó.

SALREU: REQUALIFICADA A RUA DO COUTO

Num ato simbólico, a Câmara Municipal de Estarreja inaugurou em novembro, as obras de beneficiação da Rua do Couto, na freguesia de Salreu, um investimento municipal de 101.760€.

Presentes na sessão estiveram o Presidente da Câmara Municipal de Estarreja, Diamantino Sabina, e o Presidente da Junta de Freguesia de Salreu, Manuel Almeida, e alguns moradores da Rua do Couto que se mostraram muito satisfeitos com a obra.

Diamantino Sabina afirmou que *“fomos dar nota presencial da nossa satisfação perante um investimento necessário na freguesia de Salreu. Uma obra já há muito devida, e foi desta! Num local em que abundam casas seculares de qualidade arquitetónica notável, fica esta ‘nova’ Rua do Couto, ajudando ao embelezamento global, e contribuindo para o desenvolvimento da freguesia e para a qualidade de vida dos seus utilizadores”*.

A obra, numa via emblemática da Vila de Salreu, compreendeu a beneficiação numa extensão de 360 metros do arruamento que ainda era constituído por calçada em paralelo de granito e que desde a instalação do saneamento no arruamento não tinha sofrido mais intervenções.

Pretendeu-se melhorar as condições de circulação e segurança dos utilizadores da via. A empreitada incluiu trabalhos de beneficiação do pavimento, novos passeios, reforço e adequação da sinalização, para além do complemento dos sistemas de drenagem de águas pluviais e águas residuais existentes.

PARDILHÓ: BENEFICIADA A RUA ANTÓNIO MARIA SILVA PINHO

Foi concluída, em novembro, a beneficiação do troço da Rua António Maria Silva Pinho, na freguesia de Pardilhó, desde a rotunda dos Carpinteiros Navais, na EN 224-2, até ao entroncamento com a Rua da Imprensa. Os trabalhos compreenderam a beneficiação numa extensão de aproximadamente 360 metros, num investimento municipal de 134.969,82 €.

A empreitada de requalificação incluiu a substituição da rede de abastecimento de água, instalação de coletor de drenagem de águas pluviais, construção de passeios e pavimentação.

Estas obras inserem-se na requalificação da rede viária concelhia promovida pela Câmara Municipal de Estarreja, tendo como objetivos o reforço da segurança rodoviária e a melhoria das acessibilidades.



ESTARREJA RECEBE A 10.ª BANDEIRA VERDE ECO XXI

Pelo 10.º ano consecutivo, Estarreja volta a vencer o Galardão BANDEIRA VERDE ECOXXI, que reconhece as boas práticas de sustentabilidade e as políticas e ações em torno de 21 indicadores. É um dos 56 municípios galardoados com a Bandeira Verde ECOXXI 2020.

Estarreja é um bom exemplo e continua a apostar no futuro e em políticas de sustentabilidade.

O Município apresenta desde 2011 a sua candidatura a este galardão e tem obtido resultados muito positivos, aumentando continuamente a sua pontuação. O empenho de Estarreja é mais uma vez reconhecido e nesta edição atinge uma pontuação de 72,5%.

Estarreja destaca-se em várias áreas de forma muito positiva, das quais se destacam:

- Promoção da Educação Ambiental;
- Programas Escolares da Fundação para a Educação Ambiental;
- Transparência, Digitalização e Conectividade;
- Cooperação com a sociedade Civil em Matéria de Ambiente e de Promoção do Desenvolvimento Sustentável;
- Certificação de Sistemas de Gestão;
- Ordenamento do Território: Espaços Públicos, Planeamento e Requalificação Urbana;
- Gestão e Conservação da Floresta;
- Qualidade do Ar e Informação ao Público.

Em 2020 foram apresentadas 62 candidaturas provenientes de todas as regiões do país. O ECOXXI é um Programa implementado desde 2005 – ano zero – pela Associação Bandeira Azul da Europa, que visa reconhecer as melhores práticas de sustentabilidade ao nível municipal, através da avaliação, por um conjunto de peritos, de um conjunto de 21 indicadores e 71 subindicadores nas áreas ambiental, social e económica. Fazem parte da Comissão Nacional ECOXXI 57 elementos de 34 Instituições.



BIORIA SENSIBILIZA PARA A BIODIVERSIDADE LOCAL

Neste ano letivo atípico, o BioRia continuou a ir às escolas, mas em formato digital. De forma adaptada à nova realidade, a Educação Ambiental e a divulgação do nosso património natural são exploradas em diferentes atividades incluídas no Programa Municipal de Educação.

"Os mal amados I - Morcegos de Portugal" e a "Biodiversidade no meu quintal" são as atividades oferecidas neste ano letivo, direcionadas para o ensino Pré-escolar e 1.º Ciclo das escolas de Estarreja, e desenvolvidas através de videoconferência. Nos últimos dias antes do confinamento, os biólogos do BioRia "passaram" pelas escolas EB de Pinheiro - Veiros, EB do Mato - Avanca e pela EBI de Pardilhó.

Com estas iniciativas, pretende-se sensibilizar e dar a conhecer às crianças do Concelho a biodiversidade que nos rodeia e com a qual convivemos diariamente, esclarecendo e desmistificando ideias e noções. De que se alimentam os morcegos, como se orientam no escuro e que nem todos dependem de cavernas são algumas das curiosidades abordadas na atividade acerca dos morcegos de Portugal.

Estes animais, tal como muitos outros, também fazem parte da "Biodiversidade do meu quintal" auxiliando-nos no controlo de pragas. Abelhas, formigas, chapins e ratinhos são também observações frequentes nos espaços verdes urbanos e convidam a uma exploração atenta destes seres que nos rodeiam.



DIA DA FLORESTA AUTÓCTONE FOI ASSINALADO NAS ESCOLAS

Em comemoração do Dia da Floresta Autóctone (23 de novembro), a Câmara Municipal de Estarreja promoveu a 12.ª edição do projeto de educação ambiental "O Ouriço". 144 alunos das 7 turmas inscritas plantaram, nas suas escolas, uma oliveira por cada turma.

Nesta edição, foi escolhida a Oliveira, cujo nome científico é "Olea europea", uma espécie da floresta autóctone portuguesa. Decorrendo a atividade durante a Semana Europeia de Prevenção de Resíduos, os alunos foram ainda convidados a reutilizar as embalagens de iogurte, transformando-as em vasos.

Reutilizando e promovendo a criatividade, as crianças semearam aromáticas (estragão, erva cidreira e salsa) que podem conservar em azeite usando cusetes de gelo (uma proposta de conservação de aromáticas).

Foi ainda distribuído nos Jardins-de-Infância e escolas do 1.º ciclo o cartão da espécie Oliveira "Olea europea", em formato de marcador de livro para que os professores possam explorar o tema com os alunos.

O Dia da Floresta Autóctone promove e divulga a importância da conservação das florestas locais, sendo um dos dias mais adaptado às condições climatéricas de Portugal para se proceder à sementeira ou plantação de árvores.



TODAS AS ESCOLAS DO CONCELHO SÃO ECO

A implementação do projeto Eco-Escolas, em todas as escolas do Concelho, é uma vitória do Município e da sua comunidade. Este ano, todas as escolas voltam a ser merecedoras do galardão "Bandeira Verde Eco-Escolas", o que traduz o envolvimento das diversas comunidades escolares dos diferentes níveis de ensino, bem como de toda a comunidade educativa.

A sessão "Galardão Eco-Escolas 2020" decorreu no dia 13 de novembro, numa sessão virtual que foi transmitida no canal da ABAE - Associação Bandeira Azul da Europa no Youtube, assinalando os resultados de um ano de trabalho nas Eco-Escolas. A Educação Ambiental é um dos pontos fortes da ação do Município de Estarreja e que tem contribuído, ao lado de outros indicadores, para a conquista da Bandeira Verde ECOXXI, que Estarreja exibe desde 2012, sendo um galardão que representa o empenho dos Municípios em torno das boas práticas de sustentabilidade. "O futuro mais sustentável começa-se a construir com as gerações mais novas que desafiam e envolvem os adultos no cumprimento das boas práticas ambientais", afirma o Vereador da Educação da Câmara Municipal de Estarreja, João Alegria.

O Eco-Escolas é um programa internacional da "Foundation for Environmental Education", desenvolvido em Portugal desde 1996 pela ABAE. Pretende encorajar ações e reconhecer o trabalho de qualidade desenvolvido pela escola, no âmbito da Educação Ambiental para a Sustentabilidade.

Parabéns às Eco Escolas de Estarreja que nos fazem acreditar num mundo melhor!

Escola Básica de Cabeças
Escola Básica Padre Donaciano Abreu Freire
Escola Básica Visconde de Salreu
Escola EB 2,3 de Pardilhó (Agrupamento de Escolas de Pardilhó)
Escola EB 2,3 Prof. Dr. Egas Moniz
Escola EB1 da Congosta
Escola EB1 de Pinheiro - Veiros
Escola EB1 do Mato
Escola Secundária de Estarreja

Saiba mais sobre este projeto aqui <https://ecoescolas.abae.pt/>



CÂMARA MUNICIPAL PLANTA 260 TAMARGUEIRAS NO ESTEIRO DE SALREU

Este ano sem o envolvimento das escolas, a Câmara Municipal de Estarreja assinalou o Dia Mundial da Floresta (21 de março), com a plantação de 260 tamargueiras, ao longo das margens do Esteiro de Salreu. Esta espécie foi selecionada por ser tolerante à salinidade e por ajudar a suportar os taludes da margem do Esteiro de Salreu que, não raras vezes, está sujeito a alagamentos e rombos em épocas de cheia.

Sensibilizar para a importância da floresta na manutenção da vida na Terra e fomentar uma atitude cívica de respeito pela floresta são objetivos da ação. A plantação destas primeiras 260 árvores insere-se na 3.ª edição do “Plantar o Futuro”, que prevê um total de mil novas árvores. As restantes ficarão nas estufas da Quinta do Marinheiro, Avanca, até à sua plantação prevista para o final do ano. O programa desenvolvido no âmbito da parceria do Município de Estarreja com a Associação Agora Aveiro já promoveu, nas duas primeiras edições, a plantação de 4000 árvores autóctones em Estarreja.

Precisa de apoio para cuidar da floresta?

O Gabinete Técnico Florestal (GTF) do Município de Estarreja atua na prevenção e recuperação de áreas ardidas, promovendo ações de defesa da floresta, em especial contra incêndios florestais. O GTF privilegia o contacto direto com a população. É a este gabinete que deve recorrer sempre que necessitar de ajuda para cuidar da sua floresta (atendimento sob marcação 234840600/ horário de atendimento ao público às terças-feiras das 9h00 às 12h30).



LUSITANICA EM CANELAS POR UM FUTURO MAIS SUSTENTÁVEL

Desde 2016, a Associação Bioliving tem desenvolvido ações de sensibilização ambiental e de restauro ecológico e de conservação de espécies e habitats. Após quase 5 anos de trabalho, foi inaugurado o projeto Lusitanica, com o objetivo de reforçar os esforços de conservação da biodiversidade.

O Lusitanica, que conta com o apoio e parceria do Município de Estarreja, tem como principal objetivo a conservação da biodiversidade e restauro de áreas de elevado valor ecológico, bem como a conservação do património cultural e histórico no concelho de Estarreja, através da criação de micro-reservas, refere a Associação Bioliving.

Esta associação realiza ações de voluntariado regulares nos terrenos de Canelas. Uma das primeiras, resultou na primeira grande plantação de um bosque misto junto a uma linha de água temporária, enriquecendo o terreno com 302 árvores e arbustos de 28 espécies nativas, contando com o apoio de cerca de 30 voluntários que ainda hoje colaboram com este projeto. Hoje, a área de intervenção na Fonte do Cabreiro tem um total de 1,8 hectares.

O nome Lusitanica

A salamandra-lusitânica (*Chioglossa lusitânica*) é uma das espécies mais emblemáticas do projeto. Este icónico anfíbio protegido por leis comunitárias (Diretiva Habitats), apresenta o estatuto “Vulnerável” de extinção.

CAMPANHA PRETENDE MUDAR ATITUDES

A imagem de um sofá abandonado na via pública retrata um comportamento reprovável, mas que, infelizmente, é uma prática mais comum do que seria desejável. O Município de Estarreja quer eliminar imagens como esta das suas ruas, mudando atitudes. Na Semana Europeia de Prevenção de Resíduos, lançou a campanha “Sente-se confortável?”.

A campanha de sensibilização tem como principal objetivo incentivar a reflexão com vista à mudança de atitudes. E confronta os Estarrejenses com condutas inaceitáveis, e até ilegais, como o abandono de lixo e de monos em espaços públicos ou a desadequada colocação de determinados resíduos nos contentores, como os verdes.

SENTE-SE CONFORTÁVEL?



SERVIÇOS GRATUITOS As soluções existem e para cada resíduo há uma resposta adequada que a Câmara Municipal de Estarreja disponibiliza de forma gratuita.

DEPOSITE NO ECO CENTRO No Eco Centro, localizado no Eco Parque Empresarial (www.cm-estarreja.pt/eco_centro), os Municípios podem entregar os seguintes materiais: papel/cartão; embalagens de plástico e de metal; vidro; resíduos verdes (aparos de jardins, ramos, flores, plantas e relva); varreduras (resíduos da limpeza de ruas); equipamento elétrico e eletrónico (eletrodomésticos usados); monstros (sofás, móveis, colchões, etc.).

PEÇA A RECOLHA DE MONOS Para pedir o serviço gratuito de recolha de resíduos volumosos - monos ou monstros, objetos domésticos de grandes dimensões fora de uso como mobílias, colchões, frigoríficos ou outros eletrodomésticos -, basta ligar para a Câmara Municipal, enviar um e-mail para geral@cm-estarreja.pt ou deslocar-se ao GAME – Gabinete de Atendimento ao Munícipe de Estarreja, situado nos Paços do Concelho.

Os estarrejenses têm ao seu dispor vários equipamentos e estruturas com vista ao melhor encaminhamento dos resíduos.

Existem no Município:

14 oleões (óleos alimentares usados)

38 pilhões (pilhas)

1 Eco Centro;

158 ecopontos;

40 vidrões;

4 papelões;

2 embalões;

4 ecopontas (pontas de cigarros)

4 papachicletes (pastilhas elásticas usadas)

15 contentores para têxteis (têxteis, calçado e brinquedos)

Encontra mais informações sobre o sistema municipal de recolha seletiva www.cm-estarreja.pt/recolha_seletiva

Em 2019, o Município de Estarreja enviou para reciclagem: 198 toneladas de embalagens de plástico e metal, 258 toneladas de papel e 448 toneladas de vidro. Ou seja, cada Estarrejense produz por ano: 7,33 Kg de embalagens de plástico e metal, 9,56 Kg de papel e 16,59 Kg de vidro (mais info www.cm-estarreja.pt/gestao_de_residuos).

Consulte ainda as nossas sugestões para reduzir o desperdício e a poluição da água www.cm-estarreja.pt/eco_gestos.

你想學中文嗎?

quer aprender chinês?

INOVAÇÃO NA OFERTA EDUCATIVA

A Câmara Municipal de Estarreja procura oferecer à comunidade escolar projetos de ensino inovadores, potenciando novas aprendizagens, tornando a educação mais inclusiva e contribuindo para o crescimento pessoal das crianças e dos jovens.

TORNEIOS DE XADREZ CHEGAM AO DIGITAL

A Divisão de Educação e Desenvolvimento Social tem como objetivo estender as aprendizagens de forma lúdica, dinâmica e atrativa, promovendo uma aprendizagem e desenvolvimento saudável, mesmo durante os períodos de confinamento.

Durante o período de isolamento, os **torneios de xadrez realizaram-se à distância**, mantendo-se neste formato. Assim se quebram barreiras no desenvolvimento social, psicológico e educativo, evitando situações de desigualdade, proporcionando rotinas e contactos sociais.

ENSINO ARTÍSTICO NAS ESCOLAS DO CONCELHO

Fruto da parceria entre Câmara Municipal e a Escola Artística do Conservatório de Música Calouste Gulbenkian de Aveiro, o Polo de Estarreja permite que a escola do ensino público concilie currículos alternativos, nomeadamente para o ensino artístico, dando oportunidade às crianças de aprender dança e música desde o seu primeiro ano escolar.

No presente ano letivo integram este ensino um total de 110 alunos a frequentar entre o 1.º e o 8.º anos de escolaridade de 7 estabelecimentos de ensino. Na modalidade de música estão inscritos 99 alunos e 11 estão a frequentar a modalidade de dança. Para além da disponibilização dos espaços físicos no Ciclo Criativo, o Município de Estarreja apoia o procedimento administrativo de receção e vigilância dos alunos e criou ainda um serviço de transporte gratuito.

ESCOLA ABERTA AO MUNDO

Com vista à promoção da qualidade e eficácia da ação educativa e dos serviços prestados à comunidade educativa, o Município de Estarreja promove desde 2018, em parceria com a Universidade de Aveiro - Instituto Confúcio e com os Agrupamentos de Escolas, o Ensino do Mandarim nas escolas do 3.º e 4.º anos do concelho, abrangendo **461 alunos**.

Esta é uma linha estratégica diferenciada, inovadora e inclusiva da autarquia, que tem como principal objetivo a aprendizagem do mandarim e o conhecimento da cultura chinesa, preparando os jovens para um mundo cada vez mais exigente, intercultural e global. No confinamento, o Ensino do Mandarim foi assegurado via digital.

Criamos novas oportunidades de aprendizagem aos alunos estarrejenses.

COM AS ESCOLAS ENCERRADAS, APOIOS MANTÊM-SE

Durante o período de confinamento, Estarreja continuou a garantir refeições para os alunos carenciados, apoio psicológico e serviço de acolhimento para filhos de profissionais de funções essenciais.

O Município assumiu, em conjunto com os Agrupamentos de Escolas de Estarreja e de Pardilhó, todas as medidas para apoio à comunidade escolar.

Além de garantir a **distribuição de refeições aos alunos carenciados**, a autarquia manteve em funcionamento e disponível à comunidade o **apoio psicológico** para os alunos e famílias.

Foi também garantido o **acolhimento para educandos de profissionais mobilizados para o desempenho de funções essenciais** na Escola Secundária de Estarreja.

O Município de Estarreja continuou a **disponibilizar refeições aos alunos carenciados** durante o período em que as escolas se mantiveram encerradas. Uma medida destinada a alunos e famílias com escalão A ou B da Ação Social Escolar, de todas as escolas do concelho.

À semelhança da medida tomada pela autarquia durante o primeiro período de encerramento das escolas devido à pandemia, a distribuição das refeições foi garantida pelo Município em articulação com os Agrupamentos.

O **Serviço de Psicologia** e o programa **“Cuidar à Distância”** mantêm-se em funcionamento para apoio psicológico a alunos e famílias. Pode contactar o Gabinete de Psicologia através dos seguintes contactos: 925 651 667 e psicologia@cm-estarreja.pt.



ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO E APOIO À FAMÍLIA DURANTE AS FÉRIAS

A Câmara Municipal disponibiliza, como uma estratégia municipal de coesão e desenvolvimento social complementar da Educação Pré-escolar, o serviço de Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF) nos Estabelecimentos de Ensino do Mato, Visconde de Salreu, Padre Donaciano de Abreu Freire e Pardilhó.

Nas Interrupções Letivas do Natal e Páscoa, o Município ajustou as rotinas e práticas ao contexto pandémico, garantindo a aquisição de aprendizagens e o desenvolvimento das crianças em segurança e, ao mesmo tempo, a garantia do seu bem-estar e direito de brincar, procurando ainda ir de encontro às expectativas das famílias.

Foram privilegiadas atividades orientadas em espaços abertos e no exterior, a utilização das tecnologias, teatro e leitura de histórias, jogos e dinâmicas de grupo.

As AAAF estão disponíveis diariamente, em período letivo e nas interrupções letivas, das 7h30 às 18h30, e atualmente conta com a participação de 143 crianças, isto é, 41,3% da população escolar a frequentar a Educação Pré-escolar nos Estabelecimentos de Ensino Público do concelho.

EDUCAÇÃO ALIMENTAR SAUDÁVEL E SEGURA NAS ESCOLAS

A Câmara Municipal de Estarreja promoveu, em março, sessões de formação sobre "Avaliação Qualitativa do Serviço de Refeições Escolares", dirigidas às funcionárias que trabalham nas escolas do concelho, com o objetivo de promover um acompanhamento de qualidade às crianças do ensino pré-escolar, 1.º e 2.º ciclos, no âmbito de uma educação alimentar saudável e segura.

Para a promoção de uma alimentação com cada vez mais qualidade é essencial o acompanhamento permanente das crianças e do serviço por parte das empresas externas responsáveis pelo fornecimento de refeições. Estas ações de formação tiveram o objetivo de sensibilizar e capacitar os funcionários que diariamente acompanham a alimentação das crianças nas escolas do concelho.

A formação abordou vários temas como a importância de avaliar as refeições; a composição de uma refeição completa e adequada à faixa etária; as boas práticas de higiene e os riscos de contaminação na manipulação dos alimentos e espaços de refeição; procedimentos em caso de intoxicação alimentar; relação criança-profissional/adulto durante a refeição; estratégias de sensibilização dos EE; e avaliação diária do funcionamento do refeitório.

Enquadrada nesta mesma estratégia, o Município complementa esta intervenção com dicas que acompanham os planos de ementa para a promoção de uma alimentação saudável dirigidas aos alunos e Encarregados de Educação e promove ainda uma rubrica quinzenal na Rádio Voz da Ria.



HASTA LA VISTA, VÍRUS

O livro “Hasta La Vista, Vírus” foi distribuído pela Câmara Municipal de Estarreja aos 1603 alunos da Educação Pré-Escolar e do 1.º Ciclo do Ensino Básico, no âmbito da iniciativa a “Escola vai ao Pai Natal”. “Uma iniciativa inovadora e certamente inesquecível para os mais pequenos”, considerou o autor desta história, o escritor Pedro Chagas Freitas, na sua página no Facebook.

Sensibilização desde o início do ano letivo

O “Hasta la Vista, Vírus” “*resulta de um trabalho colaborativo de envolvimento comunitária, a partir da ideia original de um grupo de enfermeiros estarrejenses*”, explicou o Vereador da Educação da Câmara Municipal, João Alegria, com o objetivo de sensibilizar para as medidas preventivas contra a COVID-19.

Tudo começou “*antes do início do ano letivo, com encontros nas freguesias com os encarregados de educação e depois com os próprios alunos através de ferramentas digitais, com trabalhos apelativos (teatro de fantoches e pequenos vídeos para os diversos ciclos de escolaridade)*”.

O objetivo era “que a mensagem fosse assumida e vivida por todos, a começar pelos mais novos.”

“*A prevenção em Estarreja preocupa todos, mas este trabalho só tem sido possível pela união de esforços dos enfermeiros do concelho, do Município de Estarreja e da comunidade*”, acredita a enfermeira Andreia Ferreira.

O bom acolhimento do projeto levou a editora Leya a reeditar e comercializar o livro.

A história de um vírus assustador e dos nossos super-heróis

Nesta história, Filipe e Zé são dois grandes amigos que adoram brincar juntos no recreio da escola. Um dia, o impensável acontece e surge um vírus que os impede de se abraçarem e brincarem sem restrições. Com a ajuda do Professor e de todos os colegas da turma, descubrem uma forma de se transformarem em super-heróis e juntos combaterem este vírus. No final, todos dirão “Hasta la vista, Vírus!”

ENSINO PROFISSIONAL DE ESTARREJA RECONHECIDO COM PRÉMIO NACIONAL

O Agrupamento de Escolas de Estarreja (AEE) venceu o 1.º lugar nacional do Prémio Capital Humano na categoria “Formação de Jovens/ Entidade, Cursos Profissionais”, no valor de 20.000€, um prémio destinado à aquisição de recursos didáticos.

O prémio distingue os ex-formandos, jovens e adultos apoiados pelo Fundo Social Europeu (FSE), que se diferenciaram pelo seu percurso formativo e de emprego, e as entidades formadoras que melhor aplicaram os apoios do FSE na promoção desses percursos de sucesso.

Trata-se do reconhecimento de “*uma educação de qualidade, regulada pelos princípios da cidadania e da consciência europeia, norteadas por uma qualificação profissional, suportada pelas novas exigências internacionais do mercado globalizado*”, reagiu o AEE.

A candidatura estarrejense integrou um caso de sucesso de uma ex-formanda da Escola Secundária. Agora licenciada em Finanças, Sara Oliveira frequentou o Curso Profissional Técnico de Gestão e ganhou o 1.º lugar nacional do Prémio Inova! 2015 - Melhor Negócio Nacional, com o INOVA ARRAIOLOS, um dos projetos de empreendedorismo desenvolvido no âmbito do TOP - programa de empreendedorismo desenvolvido pelo Município nas escolas.

Selo de qualidade

No início do ano letivo, a escola foi reconhecida com o SELO DE GARANTIA DA QUALIDADE – EQAVET, por três anos, certificação concedida pela Agência Nacional para a Qualificação e Ensino Profissional.



ESTA INTEGRA renova candidatura

Foi aprovada a candidatura do Município de Estarreja ao Programa Escolhas 8G. A nova geração do projeto “ESTA Integra” vigorará em 2021, sendo renovável até final de 2022, e tem um financiamento de 105.600€. O “ESTA Integra- E8G” teve início a 1 de abril e tem como destinatários as comunidades ciganas e imigrantes na Freguesia de Avanca e na União de Freguesias de Beduído e Veiros.

A Câmara Municipal de Estarreja, em consórcio com o Centro Paroquial de Avanca (entidade gestora), Agrupamento de Escolas de Estarreja, Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, Cerciستا, Associação de Solidariedade Estarrejense e Junta de Freguesia de Avanca, promoveu a candidatura ao Programa Escolhas 8G, dando continuidade ao projeto que começou a ser desenvolvido desde 2016.

A intervenção é focalizada nas crianças, jovens e adultos provenientes de contextos socioeconómicos desfavorecidos, nos quais sobressaem problemáticas na área da educação e formação, tais como o insucesso e absentismo escolares e o abandono escolar precoce.

O Plano de Atividades, dinamizado em período letivo e nas interrupções letivas, desenvolve um conjunto de atividades (por diversos técnicos – equipa técnica e técnicos dos diversos parceiros do consórcio) que concretizem as duas medidas que foram submetidas na Candidatura: Educação, Inclusão Digital, Formação e Qualificação; Dinamização Comunitária, Saúde, Participação e Cidadania.

O ESTA Integra E8G, promovido pela Câmara Municipal, pretende intervir junto da comunidade cigana e imigrante, tendo como principal objetivo a inclusão social, promovendo igualdade de oportunidades na educação e no emprego.



Mascotes



Conto no Jardim



Oficinas



Animação itinerante



VISITAS VIRTUAIS

Mantiveram-se as visitas, desta vez virtuais, aos lares e jardins-de-infância pelo Presidente da Câmara Municipal de Estarreja, Diamantino Sabina. Mesmo à distância, não se perdeu o contacto com os 625 idosos das 10 instituições de 3.ª Idade do concelho, presenteando-os com uma lembrança simbólica. Na iniciativa “Conto no Jardim”, as crianças dos Jardins de Infância ouviram do Presidente da Câmara uma história de Natal.



Visita aos lares

BRINQUEDOS PARA CRIANÇAS COM CANCRO

Mais uma vez, decorreu a recolha de brinquedos com o objetivo de serem oferecidos a crianças a realizar tratamento oncológico no Hospital Pediátrico de Coimbra. Uma iniciativa do Grupo de Voluntariado de Estarreja da Liga Portuguesa Contra o Cancro e do Município de Estarreja.



Campanha Solidária (Rotary Club de Estarreja)



© Carlos Marques

APADRINHE UM SONHO DE NATAL

A campanha solidária “Apadrinhe um Sonho de Natal” tornou mágico o Natal de 162 crianças, graças aos padrinhos e madrinhas que aderiram à iniciativa do Rotary Club de Estarreja, desenvolvida em parceria com o Município de Estarreja e com o apoio do projeto PISTA - CLDS 4G - Contrato Local de Desenvolvimento Social) e da Rede Social.

Somos um povo tão solidário!



Oficinas



Exposição de Joakin Pereyra



Animação itinerante



Contos na Biblioteca



Exposição de Sandra Margarida



Animação itinerante

NATALIM APELA AO VERDADEIRO SENTIDO DE NATAL



Num tempo de dificuldades, mas procurando dar um sinal de esperança aos estarrejenses e um estímulo ao comércio local, a Câmara Municipal de Estarreja não deixou de assinalar esta quadra especial. O “Natalim – Um Mundo de Sonhos que não tem fim” foi reajustado mas as luzes não se apagaram.

“COMPRE NO COMÉRCIO LOCAL”

Para além da decoração e animação itinerante no espaço público e no Mercado e Feira Municipal, a autarquia promoveu uma campanha de apoio ao pequeno comércio, em parceria com a SEMA – Associação Empresarial. Mobilizar os comerciantes, envolver os clientes e estimular a população a fazer compras no comércio tradicional, numa altura em que a crise se acentua foi o objetivo.



SANTO AMARO CONFINADO

Realiza-se todos os anos, no dia 15 de janeiro, a histórica Feira de Santo Amaro. Em 2021 não houve feira, devido à pandemia, assim como não foi possível realizar, nos moldes normais, o Capítulo da Confraria Gastronómica de Santo Amaro, instituição que procura valorizar a gastronomia do concelho de Estarreja, em particular a carne de vaca assada que antigamente se comia com justa fama na Feira de Santo Amaro.

Não deixando de assinalar a data, a Confraria Gastronómica realizou um Capítulo diferente, do "Santo Amaro Confinado", em que a carne de vaca assada foi cozinhada num restaurante do concelho que os confrades degustaram nas suas próprias casas com as suas famílias.

Foi ainda lançada uma brochura que pretende dar a conhecer e divulgar a velha e histórica Feira de Santo Amaro, a capela desta invocação, a gastronomia característica do concelho de Estarreja e, com mais atenção, a carne de vaca assada à moda de Santo Amaro.

MAIS HISTÓRIAS E MEMÓRIAS LOCAIS

Dois livros que reforçam o fundo local, contribuindo para aumentar o conhecimento sobre a história do concelho. O volume nr. 14 da Revista "Terras de Antuã" – Histórias e Memórias do Concelho de Estarreja, de vários autores, e o livro "Criação de Cavalos para a Remonta do Exército – Ordenanças, Milícias e Guerra Peninsular", da autoria de Artur Castro Tavares, estão disponíveis para venda.

A Sessão Comemorativa dos 501 anos do Foral de Antuã, em que se faria a apresentação das duas obras, foi cancelada por causa das restrições provocadas pela COVID-19, mas a Câmara Municipal disponibiliza as obras aos Municípios. Pode adquirir os dois livros na Casa Museu Egas Moniz e na Biblioteca Municipal, pelo valor de 6€ (Revista "Terras de Antuã" nº 14) e 10€ (Criação de Cavalos para a Remonta do Exército).

O n.º 14 da "Revista Terras de Antuã – Histórias e Memórias do Concelho de Estarreja" elege como imagem de capa o mapa e plano da Barra de Aveiro. O nome da revista representa uma homenagem ao lugar que, em tempos remotos foi paróquia visigótica, freguesia e vila medieval, sede de julgado e de concelho, e a principal povoação que por estas paragens existiu até meados do século XVI. Pode consultar as edições anteriores em www.cm-estarreja.pt/revista_terras_do_antua

BIBLIOTECA PARTILHOU BOAS PRÁTICAS

"A leitura digital: (re)inventar a Biblioteca Pública" foi o tema que levou a Biblioteca Municipal de Estarreja (BME) a participar no 13.º Encontro de Serviços de Apoio às Bibliotecas Escolares de Vila Nova de Famalicão, que decorreu em dezembro, em formato online. Esta edição reportou para as bibliotecas que estão sempre ligadas, abertas e disponíveis.

A BME é um desses bons exemplos e partilhou as suas boas práticas no que toca à leitura digital, através da disponibilização de e-books em equipamentos de leitura digital (e-readers) e de tablets com assinaturas digitais de jornais.

Ainda nesta temática de novas formas de ler, abordou-se a experiência da BME de "chegar aos leitores pela via digital, que surgiu com a pandemia e a inviabilização de eventos presenciais, e a forma como nos adaptamos a novas realidades e reinventamos a disponibilização da informação, cumprindo desta forma a nossa missão e estando próximos da comunidade", explicou a técnica da BME, Juliana Cunha.

O encontro teve o objetivo de refletir sobre as práticas desenvolvidas pelas Bibliotecas Escolares e Municipais, cada vez mais criativas e versáteis na sua missão de ir ao encontro dos seus leitores atuais e potenciais, recorrendo a ambientes digitais e online e, desta forma, ultrapassando distâncias.



CINE-TEATRO DE ESTARREJA NA REDE EUROPA CINEMAS

No âmbito de uma candidatura do Cine-Clube de Avanca, em parceria com o Município de Estarreja, o Cine-Teatro de Estarreja (CTE) passa a integrar a **Rede Europa Cinemas**, centrada no cinema europeu e que reúne cerca de 1.200 cinemas em 43 países. Em Portugal, integram esta rede 10 cinemas, sendo que, na Região de Aveiro para além do CTE, estão presentes o Teatro Aveirense e o Dolce Vita de Ovar.

Uma aposta com mais de uma década, abrindo um espaço de encontro para aqueles que gostam de cinema. E que tem trazido resultados muito positivos na captação e formação de públicos, traduzindo-se num crescimento na ordem dos 450% no número de espectadores (de 2018 para 2019). 2019 foi um dos melhores anos para o cinema alternativo em Estarreja, com mais de mil espectadores em 20 sessões realizadas na sala municipal.

A Europa Cinemas é a primeira rede centrada no cinema europeu e tem o apoio da Comissão Europeia (Programa Europa Criativa / MEDIA) e do CNC (França).

Esta chancela reconhece o papel do Cine-Clube de Avanca e do CTE na divulgação do cinema europeu. É no grande ecrã do CTE que todas as semanas, às quinta-feiras, são exibidas produções europeias e nacionais. As duas entidades são parceiras na programação das "Quintas de Cinema", que garante sessão dupla de filmes com a exibição de uma curta e de uma longa metragem.

A CULTURA MARCOU ENCONTRO ONLINE

Num cenário de confinamento geral e de medidas mais restritivas, a programação municipal de janeiro e fevereiro foi suspensa e os espaços culturais fechados. Contudo, mantendo a atividade digital. Foi esse o encontro - online - que os equipamentos municipais marcaram com os Estarrejenses, num período em que se viram novamente confinados às suas casas.

No programa #ctevaiacasa, as Quintas de Cinema, um clássico da programação do Cine-Teatro de Estarreja (CTE) fizeram parte deste ciclo de eventos na internet. Assim como a rubrica "À Conversa com...", a reposição de espetáculos que já passaram pela sala principal da cultura estarrejense e a produção de novos conteúdos e espetáculos.

Para além do Cine-Teatro, também a Biblioteca Municipal, Casa Museu Egas Moniz e a Casa da Cultura marcaram encontro, sempre online, com os Estarrejenses, que assim puderam por exemplo apreciar a exposição coletiva "Save as", com curadoria de Mário Afonso, ou requisitar livros e outros documentos à Biblioteca Municipal, que manteve o serviço "Emprestar", para além da sua programação online. Com várias ações destinadas a diferentes públicos, foi possível levar a cultura a casa dos Municípios.



TELEFILME "O EGO DE EGAS" RODADO EM AVANCA

Estreou no último dia do ano de 2020 na televisão portuguesa, o telefilme "O Ego de Egas", baseado na Biografia do Prémio Nobel da Medicina Egas Moniz, inventor da Angiografia Cerebral e da Leucotomia.

Rodado na Casa Museu Egas Moniz, em outros locais do nosso Concelho e em Lisboa, e produzido pela Thrust para a RTP2, tem realização de José Carlos Santos e argumento de Filipa Martins. Esta história ficcionada sobre a vida do Prof. Egas Moniz conta no seu elenco com nomes como João Lagarto, Virgílio Castelo, Ana Nave, João Didelet, Ana Brito e Cunha, Inês Castel-Branco ou Afonso Lagarto.

O percurso do cientista, que revolucionou a neurociência a nível mundial, revela uma figura que "sabe muito bem o que quer e que persistentemente luta por isso". Palavras de João Lagarto que neste filme é Egas Moniz. O protagonista confessa que não conhecia detalhes da vida do médico nascido em Avanca e descobriu uma "personagem bastante forte e interessante", disse no arranque das gravações em Avanca. João Lagarto acredita na "vertente pedagógica" deste filme e na sua componente de divulgação desta personalidade relevante da história portuguesa.

COMUNIDADE É ENVOLVIDA NAS FILMAGENS

Esta produção contou também com figurantes e atores locais que integram o elenco, com cerca de 12 intervenientes locais, desde crianças (com papel de figuração como sobrinhos netos de Egas Moniz) até outros figurantes e atores com um papel mais relevante.

Esta é mais uma oportunidade para projetar e valorizar a imagem do nosso território, na área da cultura e, particularmente, na cultura científica, bem como o nosso Prémio Nobel Egas Moniz, a Casa Museu e a Quinta do Marinheiro. O telefilme voltará a ser exibido na RTP2 e na RTP1.



FESTIVAL DIFERENCIARTE COM O FILME "PÉ DE FEIJÃO"

"Pé de Feijão" estreou em dezembro, no Cine Teatro de Estarreja (CTE), no 8.º Festival de Arte Diferenciarte. O filme, cujos protagonistas são utentes da Cerciasta, retrata a vida de um moleiro e do seu filho, na década de 40, que tem o sonho de ser bailarino.

"Pé de feijão" é um coletivo artístico que promete surpreender o espectador. O ruído das palmas anuncia o sucesso de um bailarino. Mas até ali chegar, como terá sido a sua vida? O olhar de uma espectadora, retrospectiva a história do artista, ao mesmo tempo que a sua caminha a seu lado. Uma história feita de sonhos, de encontros e desencontros, de pequenas coincidências que traçam o destino dos protagonistas.

O Festival de Artes da CERC de Estarreja deste ano integrou a exibição do filme "Pé de Feijão" e uma exposição fotográfica e mostra de artes cerâmicas, na Praceta do Mercado Municipal. O projeto é cofinanciado pelo Programa de Financiamento a Projetos do I.N.R., IP. Uma produção da Cerciasta Estarreja.



EXPOSIÇÃO COLETIVA "SAVE AS..." CASA MUNICIPAL DA CULTURA

Os artistas Ana Sousa Santos, Dedéia Rocha, Eric Costa, Georgina Kapralou, Ludmila Queirós, Márcia Correia, Mário Afonso, Rita Castanheira, Roberto Otero Gómez, Tiago Margaça marcaram presença na exposição coletiva "Save as...", na Casa Municipal da Cultura.

"Guardar como...", conjunto de duas palavras que se tornaram comuns no mundo ocidental devido à evolução tecnológica. Dispositivos tecnológicos que nos permitem armazenar dados quase de forma infinita. Deste modo, conseguimos expor, documentar e arquivar dados, quer de interesse pessoal, quer do interesse comum. Este tema procura estimular o debate sobre a forma de explorar e mapear as relações entre o arquivo e a produção artística na arte contemporânea.

Lamentavelmente, restrições do novo confinamento impediram-nos de usufruir in loco dos trabalhos dos 10 artistas nacionais e internacionais. Como tal, abrimos a porta virtual da Galeria Municipal da Casa da Cultura de Estarreja, num registo vídeo desta "Save as", proporcionando um contacto, ainda que digital, com a visão destes artistas, numa visita guiada pelo curador Mário Afonso.



> Veja aqui o vídeo



AVIVAR MEMÓRIAS DAS GENTES DA TERRA

"Temos mais uma leiteira nova. Seja bem-vinda minha filha!". Albertina Florentino, antiga leiteira de Avanca, recorda como começou na atividade quando, aos 11 anos, foi para a casa das suas tias "para tocar os bois no engenho para tirar a água para regar, ainda não havia motor" e como "uma tia andava ao leite", levou a sobrinha consigo. E assim recorda o seu primeiro dia: "botei no meu canado um xailinho de lã e fui com a minha tia para baixo. Caminhei, caminhei, caminhei, cansada..." Aos 80 anos, Albertina Florentino partilhou a sua história com o projeto Avivar Memórias, da Câmara Municipal, que está a recuperar as histórias e memórias das gentes da terra.

O projeto foi iniciado em 2019 com o objetivo de recolher memórias imateriais que, de outra forma, ficariam perdidas. Um reencontro com as estórias, disponibilizando-as e perpetuando-as no tempo, para que jamais sejam esquecidas. O Mestre António Esteves, um dos últimos três mestres de construção naval de embarcações tradicionais do concelho, ainda no ativo, e Jesus Almeida, moleiro, hoje com 91 anos, que trabalhou toda a sua vida nesta atividade tradicional, são outras das gentes da nossa terra com testemunhos impagáveis que remetem para uma época em que tudo era tão diferente. *"Tinha 9 anos quando a 2.ª Guerra começou. Andava eu com duas mulas a acartar arroz, milho e trigo para moer lá nos Moinhos..."*

As entrevistas são disponibilizadas nas redes sociais do Município (Youtube e páginas de Facebook do Município e Rede de Bibliotecas).

CARNAVAL DE ESTARREJA ALIOU-SE NO COMBATE À PANDEMIA

O cartaz de 2021 do Carnaval de Estarreja não anunciou a programação, mas veio divulgar as medidas de prevenção contra a COVID-19 e que podem salvar vidas. Em contexto de pandemia e confinamento geral, o Carnaval foi celebrado em casa com um programa online, acompanhado de uma campanha de sensibilização protagonizada pela mascote Lókas.

O Carnaval assumiu a sua força enquanto evento da comunidade para chegar aos Estarrejenses, com o objetivo de os sensibilizar para as medidas de prevenção. “A nossa mascote do Carnaval esteve empenhadíssima em combater a COVID-19”, afirmou a Vereadora da Cultura, Isabel Simões Pinto, numa alusão ao jogo de computador “Vai-te Covid. A Lókas no espaço”, inspirado nos jogos Arcade e criado para reforçar essa mensagem, em especial junto do público infantil e das suas famílias.

Essa mensagem também esteve nas ruas, com “alguns apontamentos decorativos na cidade, com o apelo fiquem em casa, mas não deixando esquecer que somos Cidade de Carnaval”, sublinha Isabel Simões Pinto. A decisão de anular os grandes cursos foi tomada em setembro em 2020, numa ação concertada da Rede de Cidades de Carnaval da Região Centro (Estarreja, Ovar, Mealhada, Figueira da Foz e Torres Vedras), salvaguardando-se “em primeiro lugar, a saúde e segurança das pessoas”.

A estreia do DVD do Carnaval de 2020, com os melhores momentos da edição anterior abriu o programa online nas redes sociais.

CARNAVAL ESTARREJA

#CARNAVALEM CASA 2021



CONFERIA COM OS REIS DO CARNAVAL, TIAGO NÓBREGA E YVETTE VALENTE



NOITE DE FOLIA COM DJ CAMÕES



CONCERTO CANJA SESSIONS



LANÇAMENTO DO JOGO “A LÓKAS NO ESPAÇO - VAI-TE COVID”, COM OS REIS DE PALMO E MEIO



VAITE COVID

TRANSMISSÃO DO CARNAVAL INFANTIL



TRANSMISSÃO GRANDE CORSO 2020



AMBÊNCIAS DE ESPAÇOS



“CONTAR A CANTAR 3, UMA HISTÓRIA DE CARNAVAL”



AMBÊNCIAS DE ESPAÇOS



26.01.2005

O DIA DA CIDADE DE ESTARREJA

A efeméride tem sido assinalada com o talento dos músicos estarrejenses. Apesar das circunstâncias, este ano não foi exceção, com um apontamento musical na página do Município no Facebook.

Nestes últimos anos, a comemoração da Elevação de Estarreja a Cidade tem procurado valorizar os talentos do nosso Município, numa efeméride que une todos os Estarrejenses.

No âmbito da estratégia municipal para a política cultural, a valorização do território e dos seus agentes culturais, educativos e criativos é um pilar essencial na nossa dinâmica. Primeiro num ciclo de concertos, com o trabalho desenvolvido pelas Bandas Filarmónicas – Club Pardilhoense, Bingre Canelense e Visconde de Salreu -, agora através de um projeto do município com curadoria do maestro estarrejense Cláudio Ferreira, que desde 2019, tem destacado o trabalho de músicos formados cá, com percursos académicos e artísticos de referência, acompanhados pela Orquestra Filarmonia das Beiras.

"Estes concertos têm sido uma excelente oportunidade para trazer ao palco do Cine-Teatro alguns dos mais notáveis músicos oriundos do concelho de Estarreja. Desde há muito tempo que as nossas coletividades - nomeadamente as bandas filarmónicas - fomentam o gosto pela música e pela prática musical naqueles que as integram. Este trabalho tem-se refletido na comunidade, designadamente na musical, pelo que neste momento é inequívoco que há muitos e bons músicos, em diversas vertentes, um pouco por todo o concelho. Isto significa que muitos são os talentos que poderão juntar-se a nós e, portanto, está garantida a continuidade deste excelente projeto", afirma o Maestro Cláudio Ferreira.

Depois de Angelina Rodrigues (2019) e os irmãos Gabriel e Ricardo Antão (2020), Inês Pinto seria a solista do próximo concerto do 16.º aniversário da Cidade de Estarreja. A efeméride acabou por ser assinalada com um apontamento musical nas redes sociais do Município.

OS MÚSICOS:



Cláudio Ferreira, Maestro

Iniciou os estudos musicais na Banda Bingre Canelense. É o maestro titular da Orquestra Juvenil de Viseu e docente no Conservatório Regional de Música Dr. José de Azeredo Perdigão. Dirige, como maestro convidado, a Orquestra Filarmonia das Beiras, a Orquestra e Coro do Projeto Xiquitsi em Maputo e a Orquestra Clássica do Centro.



Angelina Rodrigues, Flauta

Começou na Banda Bingre Canelense. É professora de flauta como Assistente Convidada na Universidade de Aveiro e solista B na Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música.



Gabriel Antão, Trombone

Começou na Banda Visconde de Salreu. É trombone solista da Orquestra Tonkünstler, da Áustria, e tem colaborado com diversas orquestras europeias.



Ricardo Antão, Eufónio

Começou na Banda Visconde de Salreu. É professor de Eufónio e Música de Câmara na Universidade de Aveiro e na ESMAE - Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo.



Inês Pinto, Flauta

Colaborou enquanto instrumentista com a Orquestra do Clube Cultural e Desportivo de Veiros. É membro à experiência na Royal Philharmonic Orchestra, em Londres.



FAÇA EXERCÍCIO EM CASA!

No período crítico da pandemia COVID-19, regido pelo dever de recolhimento domiciliário, prevenimos os Municípios para que não menosprezassem a sua saúde. A exemplo do que aconteceu durante o primeiro confinamento geral, durante o segundo confinamento, a Escola Municipal de Desporto deu continuidade ao trabalho de incentivo da prática regular de exercício físico, fundamental para uma vida saudável, e que pode fazer em casa.

Faça exercício em casa, é a recomendação dos técnicos de desporto do Município que prepararam um plano de treinos, que os Municípios podem acompanhar nas redes sociais do Município.

Os Estarrejenses podem treinar na segurança das suas casas, seja de forma individual ou em família.

Resgare-se, proteja a sua saúde, mas não se esqueça que é muito importante ficar ativo em casa.

Recorde-se que, cumprindo as medidas de combate à COVID-19 determinadas pelo Governo, as Instalações Desportivas Municipais - Polidesportivos, Parques Infantis, Court de Ténis/Padel, Pavilhões de Desportos, Piscina Municipal de Avanca e Complexo de Desporto e Lazer – foram encerradas ao público, estando agora em curso o desconfinamento gradual das atividades.

O atendimento ao público na Divisão de Desporto pode ser efetuado por prévia marcação, entre as 9h30-13h e as 14h-18h.

Piscina Municipal de Avanca
E-mail
piscina.avanca@cm-estarreja.pt
Contactos telefónicos
925651660 / 234858268

Complexo de Desporto e Lazer
E-mail cdl@cm-estarreja.pt
Contactos telefónicos
925653668 / 234021630



PATINAGEM: OS CINCO CONVOCADOS PARA A SELEÇÃO NACIONAL

João Afonso, Ricardo Esteves, Ana Miguel Montenegro, Maria Gomes Silva e Margarida Sousa. Estes foram os cinco atletas da Associação Desportiva Arsenal de Canelas, convocados para o 1º Estágio das Seleções Nacionais de Patinagem de Velocidade 2021, que se realizou entre 26 e 28 de março, em Lagos. O Arsenal de Canelas foi o clube com mais atletas chamados a participar neste estágio da equipa nacional.

Com este estágio, a direção técnica e o Comité de Patinagem de Velocidade da Federação Portuguesa de Patinagem (FPP) colocaram em prática o seu plano de seleções para este ano.

Com apertadas medidas de segurança sanitária, a FPP conseguiu aferir vários parâmetros sobre os 15 atletas presentes. No final, os dados recolhidos foram extremamente animadores, que validam os objetivos traçados para as competições internacionais. O ambiente entre o grupo foi extremamente positivo e com uma entrega elevada dos atletas às atividades propostas.

Recorde-se que Canelas, onde se situa a única pista "internacional" de patinagem de velocidade existente no norte do país, vai receber o Campeonato Europeu de Patinagem de Velocidade 2021, entre 18 a 25 de julho.

Apoiar as coletividades é apoiar a comunidade e a inclusão

Decorreu durante o mês de março, o período de candidaturas ao Regulamento Municipal de Apoio ao Associativismo (RMAA), que foi prolongado até 15 de abril devido aos tempos excecionais que vivemos.

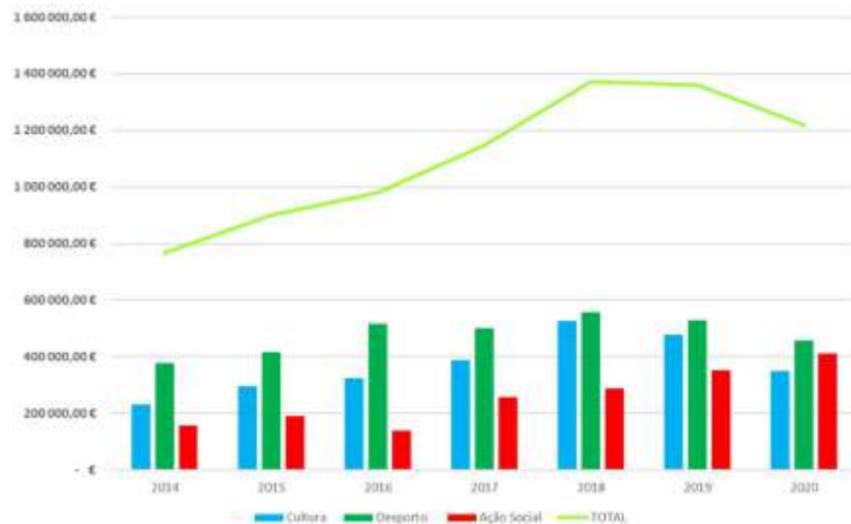
“Tendo em conta os momentos difíceis por que passam as coletividades, a Câmara Municipal previu no Orçamento deste ano a manutenção dos valores globais do ano transato, ou seja, os apoios financeiros (verbas correntes e de capital), de forma a que também estas entidades consigam amortecer os efeitos terríveis que estão a sofrer na sua atividade”, refere o documento previsional de Estarreja para 2021.

No Orçamento de 2021 do Município é realçado o “trabalho de grande mérito e relevo (das Associações culturais e desportivas) para a inclusão e coesão social. Desde 2014, o apoio às coletividades teve um aumento significativo em termos financeiros. Em 2021, o apoio global verá mantido o patamar de 2020.”

Em 2020, o apoio às coletividades culturais e recreativas foi de 188.466,70€ e na área do desporto de 464.966,98€.

O RMAA entrou em vigor em maio de 2017 e define o âmbito, natureza e áreas de apoio, procedimento e critérios utilizados pelo Município para a atribuição de apoios a entidades, que, contribuam para o desenvolvimento e melhoria da qualidade de vida das populações. O Gabinete de Apoio ao Associativismo da Câmara Municipal presta apoio na elaboração da candidatura.

TRANSFERÊNCIAS COLETIVIDADES E IPSS'S (CULTURA, DESPORTO, AÇÃO SOCIAL) 2014-2020: 7.742.352,57€



APOIO AO ASSOCIATIVISMO DESPORTO | 2014 A 2020

Associação Cultural e Recreativa Saavedra Guedes
256.900,58€
corrente 158.613,61€ | capital 98.286,97€

Clube Cultural e Desportivo de Veiros
129.784,84€
corrente 70.628,60€ | capital 59.156,24€

Associação Cultural de Salreu
183.672,40€
corrente 96.074,66€ | capital 87.597,74€

Associação Artística de Avanca
319.567,33€
corrente 262.015,48€ | capital 57.551,85€

Estarreja Andebol Clube
261.870,96€
corrente 253.450,60€ | capital 8.420,36€

Associação Desportiva Arsenal de Canelas
368.385,78€
corrente 105.003,28€ | capital 263.382,50€

Associação Desportiva de Santiaias
68.372,37€
corrente 30.650,00€ | capital 37.722,37€

Centro de Cultura e Desporto de Salreu
24.097,50€
corrente 24.097,50€

Clube Desportivo de Estarreja
708.169,52€
corrente 389.816,27€ | capital 318.353,25€

Associação Atlética de Avanca
560.370,92€
corrente 260.154,60€ | capital 300.216,32€

Antuã Beach Handball Team
4.762,50€
corrente 3.362,50€ | capital 1.400,00€

Associação Moradores da Urbanização da Póvoa de Baixo
96.112,24€
corrente 35.279,09€ | capital 60.833,15€

Grupo Desportivo e Cultural da CIRES
10.450,00€
corrente 10.450,00€

Sociedade Columbófila de Estarreja
6.502,03€
corrente 2.313,64€ | capital 4.188,39€

Núcleo Sportinguista do Concelho de Estarreja
56.858,76€
corrente 32.079,30€ | capital 24.779,46€

Associação de Caçadores e Pescadores de Avanca
31.414,25€
corrente 8.808,75€ | capital 22.605,50€

Grupo de Cicloturismo Avanca
12.058,75€
corrente 11.058,75€ | capital 1.000,00€

Centro Recreativo de Estarreja
99.155,58€
corrente 87.794,27€ | capital 11.361,31€

Clube de Orientação Estarreja
52.183,49€
corrente 36.504,63€ | capital 15.678,86€

ACADOF - Associação Cultural de Amizade e Desporto Olímpico de Fermelã
122.143,50€
corrente 6.540,36€ | capital 115.603,14€

Associação Rivers Estarreja BBC
2.047,50€
corrente 397,50€ | capital 1.650,00€



No contexto nacional de investimento municipal no Desporto e na Cultura, Estarreja continua no topo do investimento per capita em Portugal, muito acima da média nacional e regional.



APOIO AO ASSOCIATIVISMO CULTURA | 2014 A 2020

Associação Cultural de Salreu
23.551,80€
corrente 20.055,00€ | capital 3.496,80€

Associação Cultural e Recreativa Amigos das Póvoas
31.783,35€
corrente 17.145,75€ | capital 14.637,60€

Associação Cultural e Recreativa do Roxico
4.700,00€
corrente 4.700,00€

Associação Cultural e Recreativa Saavedra Guedes
27.027,50€
corrente 8.485,00€ | capital 18.542,50€

Associação Cultural Recreativa Escola Samba Vai Quem Quer
86.330,34€
corrente 39.302,50€ | capital 47.027,84€

Associação de Moradores da Urbanização da Póvoa de Baixo
7.306,50€
corrente 1.800,00€ | capital 5.506,50€

Assoc. Desportiva de Santiais
200,00€
corrente 200,00€

Associação Motards Amigos de Avanca
3.200,00€
corrente 2.900,00€ | capital 300,00€

Associação Musical do Antuã
3.735,00€
corrente 2.985,00€ | capital 750,00€

Assoc. Recreativa e Cultural Apicultores Terras do Antuã
6.010,00€
corrente 4.810,00€ | capital 1.200,00€

Associação Recreativa e Cultural de Água Levada
850,00€
corrente 850,00€

Banda Visconde de Salreu
170.947,15€
corrente 47.575,00€ | capital 123.372,15€

C.i.p Tas´kuèla Associação Treasure Tradition
10.574,00€
corrente 10.574,00€

Casa do Povo de Avanca
10.300,00€
corrente 10.300,00€

Centro Recreativo de Estarreja
2.012,50€
corrente 1.450,00€ | capital 562,50€

Cine Clube de Avanca
336.945,62€
corrente 191.945,62€ | capital 145.000,00€

Club Ornitológico do Antuã
5.100,00€
corrente 5.100,00€

Club Pardilhoense
103.857,18€
corrente 50.065,00€ | capital 53.792,18€

Clube Cultural e Desportivo de Veiros
60.025,85€
corrente 27.740,00€ | capital 32.285,85€

Clube Pimpónico - Associação Desp., Cultural e Recreativa
10.513,50€
corrente 10.513,50€

Confraria da Broa D'Avanca
5.180,00€
corrente 5.180,00€

Confraria Gastronómica de Santo Amaro - Estarreja
1.000,00€
corrente 1.000,00€

Corpo Nacional de Escutas - Agrupamento 233 Estarreja
13.590,30€
corrente 9.579,00€ | capital 4.011,30€

Corpo Nacional de Escutas - Agrupamento 402 de Avanca
4.480,00€
corrente 4.480,00€

Escola de Artes de Avanca
38.097,40€
corrente 34.920,00€ | capital 3.177,40€

GRES Tropa de Estarreja
67.402,50€
corrente 61.402,50€ | capital 6.000,00€

Grupo Coral Cantares de Estarreja
7.452,00€
corrente 2.320,00€ | capital 5.132,00€

Grupo de Carnaval GRESFA
10.695,00€
corrente 10.695,00€

Grupo de Samba "Os Morenos" - Assoc. Recreativa e Cultural
57.494,92€
corrente 36.632,50€ | capital 20.862,42€

Grupo Etnográfico Danças d'Aldeia
15.730,00€
corrente 12.500,00€ | capital 3.230,00€

Grupo Folclórico e Etnográfico de Veiros
10.600,00€
corrente 10.600,00€

Grupo Tradicional de Música Portuguesa "Ventos da Ria"
7.292,50€
corrente 6.350,00€ | capital 942,50€

Rancho Folclórico "As Tricaninhas de Fermelã"
9.900,00€
corrente 9.900,00€

Rancho Folclórico "As Tricaninhas do Antuã"
21.430,00€
corrente 19.250,00€ | capital 2.180,00€

Rotary Club de Estarreja
11.955,00€
corrente 850,00€ | capital 11.105,00€

Saia's - Associação Recreativa
19.225,24€
corrente 17.807,90€ | capital 1.417,34€

Samba Coco - Ilustrousadia - Ass. Cultural e Recreativa
14.550,00€
corrente 14.550,00€

Samba Tribal - Associação Recreativa e Cultural
56.762,94€
corrente 37.929,00€ | capital 18.833,94€

Sociedade Recreativa e Musical Bingre Canelense
121.665,96€
corrente 64.175,00€ | capital 57.490,96€

Xatiados - Grupo de Carnaval
12.945,00€
corrente 11.545,00€ | capital 1.400,00€

ZsaZsa´s
12.445,00€
corrente 12.445,00€

Entre 2014 e 2018, os grupos de Carnaval receberam um total de 587.010,58€, transferidos via Associação de Carnaval de Estarreja.

DELIBERAÇÕES

Sessão ordinária nº 5/20, 11 de dezembro de 2020

DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA “PARTICIPAÇÃO DO MUNICÍPIO DE ESTARREJA NO IRS DE 2021” (deliberação nº 18/2020). aprovado, por maioria.

DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA “FIXAÇÃO DAS TAXAS DO IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS (IMI) 2020, A COBRAR EM 2021” (deliberação nº 19/2020). Aprovado, por maioria.

DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DO “IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS (IMI) 2020 – REDUÇÃO PREVISTA NO ART.º 112-A DO CÓDIGO DO IMI (CIMI)” (deliberação nº 20/2020). Aprovado, por maioria.

DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA “FIXAÇÃO DAS TAXAS DE DERRAMA PARA COBRANÇA EM 2021 – EXERCÍCIO ECONÓMICO DE 2020” (deliberação nº 21/2020). Aprovado, por unanimidade.

DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DO “ORÇAMENTO MUNICIPAL E GRANDES OPÇÕES DO PLANO 2020” (deliberação nº 22/2020). Aprovado, por maioria.

DESIGNAÇÃO DE QUATRO CIDADÃOS ELEITORES PARA INTEGRAR A COMISSÃO ALARGADA DA CPCJ - COMISSÃO DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS (deliberação nº 23/2020). Aprovado, por unanimidade.

DISCUSSÃO E VOTAÇÃO “TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS PARA AS AUTARQUIAS LOCAIS E ENTIDADES INTERMUNICIPAIS NOS DOMÍNIOS DA EDUCAÇÃO, DA SAÚDE E DA AÇÃO SOCIAL [ANO DE 2021]” Decreto-lei N.º 56/2020 De 12 De Agosto [prorrogação Do Prazo De Transferência Das Competências Para As Autarquias Locais E Entidades Intermunicipais Nos Domínios Da Educação e da Saúde.

Órgãos Municipais: Educação (deliberação Nº 24/2020). Por maioria recusar a transferência. Órgãos Municipais: Saúde (deliberação Nº 25/2020). Por maioria recusar a transferência.

Entidades Intermunicipais: Saúde (deliberação Nº 26/2020). Por maioria recusar a transferência.

Decreto-lei N.º 55/2020 de 12 de Agosto [concretiza a transferência de competências para os Órgãos Municipais e para as Entidades Intermunicipais no domínio da Ação Social] (deliberação Nº 27/2020). Por maioria recusar a transferência.

DISCUSSÃO E VOTAÇÃO “ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO MUNICIPAL DE APOIO AO ARRENDAMENTO HABITACIONAL DO MUNICÍPIO DE ESTARREJA” (deliberação n.º 28/2020). aprovado, por unanimidade

APRECIACÃO E VOTAÇÃO “ADENDAS AOS CONTRATOS INTERADMINISTRATIVOS DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS A CELEBRAR ENTRE O MUNICÍPIO DE ESTARREJA E AS JUNTAS DE FREGUESIA DO CONCELHO” (deliberação nº 29/2020). Aprovado, por unanimidade.

CANDIDATURA AO SISTEMA DE INFORMAÇÃO CADASTRAL SIMPLIFICADA – AUTORIZAÇÃO PARA EFEITOS DE APRESENTAÇÃO DE UMA CANDIDATURA AO AVISO CENTRO 62-2020-10 – CAPACITAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DAS ADMINISTRAÇÕES E DOS SERVIÇOS PÚBLICOS – CAPACITAÇÃO ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (FSE), EM PARCERIA COM A COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DA REGIÃO DE AVEIRO (CIRA) E OS MUNICÍPIOS QUE A INTEGRAM. A Assembleia tomou conhecimento.

PONTO DE SITUAÇÃO DAS AÇÕES REALIZADAS PARA FAZER FACE À PANDEMIA COVID-19 | COMUNICAÇÃO À ASSEMBLEIA MUNICIPAL. A assembleia tomou conhecimento.

Sessão ordinária nº 1/2021, 26 de fevereiro de 2021

APROVAÇÃO DA ATA Nº 7, DE 11 DE DEZEMBRO DE 2020 (deliberação nº 1/2021). Aprovada por maioria.

VOTOS DE PESAR E HOMENAGEM A: MANUEL DE PINHO FERREIRA; ANTÓNIO MATOS ALMEIDA; ARMANDO VIGÁRIO; FERNANDO COSTA: Aprovados por unanimidade (deliberação nº 2/2021).

DISCUSSÃO E VOTAÇÃO “ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO DE APOIO AO PROGRAMA CASA MELHOR – MELHORIA DE HABITAÇÕES DEGRADADAS DE MUNÍCIPIOS CARENCIADOS DE ESTARREJA” (deliberação nº 3/2021). Aprovada por unanimidade.

DISCUSSÃO E VOTAÇÃO “REGULAMENTO MUNICIPAL DE INSTRUÇÃO DOS PROCEDIMENTOS ADMINISTRATIVOS” (deliberação nº 4/2021). Aprovada por maioria.

DISCUSSÃO E VOTAÇÃO “REGULAMENTO DE FUNCIONAMENTO DA ESTAÇÃO NÁUTICA DE ESTARREJA” (deliberação nº 5/2021). Aprovado por unanimidade.

DISCUSSÃO E VOTAÇÃO “1.ª ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL MODIFICATIVA DO ORÇAMENTO MUNICIPAL E GRANDES OPÇÕES DO PLANO 2021/2025” (deliberação nº 6/2021). Aprovada por maioria.

INFORMAÇÃO FINANCEIRA SEMESTRAL (1.º SEMESTRE 2020) – PARECER DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS”. a assembleia municipal tomou conhecimento.

RELATÓRIO ANUAL DE AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE DA CPCJ – COMISSÃO DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS DE ESTARREJA EM 2020. A assembleia municipal tomou conhecimento.

LEI DOS COMPROMISSOS E PAGAMENTOS EM ATRASO (LCPA) – DECLARAÇÕES. A assembleia municipal tomou conhecimento.

PONTO DE SITUAÇÃO DAS AÇÕES REALIZADAS PARA FAZER FACE À PANDEMIA COVID-19 | COMUNICAÇÃO À ASSEMBLEIA MUNICIPAL. Assembleia municipal tomou conhecimento.

[urbanismo]

2.ª ALTERAÇÃO AO PLANO DE URBANIZAÇÃO DA CIDADE

Decorreu em fevereiro, o período de discussão pública da 2.ª Alteração do Plano de Urbanização da Cidade de Estarreja (PUCE).

A área da proposta de intervenção restringe-se a 2,2% da área total do PUCE (304 hectares), o que equivale a quase 7 hectares, que se reportam a pequenas áreas do solo urbano, sobre as quais incidirão ações de requalificação urbana, estruturação viária, em benefício do tecido urbano existente e da criação/ reforço de uma nova centralidade na zona da Estação da CP, no lugar da Teixugueira e na Zona Desportiva Municipal.

O PUCE assume um papel inequívoco enquanto instrumento jurídico-administrativo privilegiado para a implementação de políticas públicas de desenvolvimento local, nomeadamente ao contribuir para a qualificação do ambiente urbano e para a criação de condições bastantes ao incremento dos níveis da qualidade urbana da cidade, por forma a garantir que esta observe um desenvolvimento sustentado e sustentável e planeado em função das reais necessidades e expectativas do município.

Esta alteração pretende adaptar-se aos objetivos das políticas urbanas e à dinâmica territorial; redefinir a rede viária e reajustar a estrutura de ordenamento em função de ações em execução e em projeto; introduzir novos espaços verdes urbanos; e estimular a reabilitação urbana do centro da cidade.



CÂMARA CONGRATULA-SE COM DECISÃO DA ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA DE VALORIZAÇÃO DO HOSPITAL VISCONDE DE SALREU

O Presidente da Câmara Municipal de Estarreja, Diamantino Sabina, congratula-se com a aprovação, na Assembleia da República, do projeto de resolução que recomenda ao governo a requalificação do Hospital Visconde Salreu, numa iniciativa do BE, PCP, PEV e PSD, com a abstenção do PS na votação que decorreu no dia 3 de fevereiro.

O projeto de resolução recomenda ao Governo a requalificação da unidade hospitalar, reabilitando e modernizando o património edificado, designadamente o corpo central, a ala nascente e o corpo frontal. Por outro lado, propõe a construção de um novo bloco operatório, que permita a realização de cirurgias de ambulatório, e a reabertura do serviço de urgência básico.

O autarca espera que o Governo concretize as recomendações aprovadas. Desde que tomou posse como Presidente da Câmara Municipal de Estarreja, Diamantino Sabina tem reivindicado o regresso do Serviço de Urgência do Hospital Visconde de Salreu e um serviço de Saúde de qualidade e de proximidade para a população estarrejense.

Diamantino Sabina sublinha que a Câmara Municipal sempre se disponibilizou junto do governo para participar também financeiramente as obras de requalificação do HVS, nomeadamente do seu bloco operatório. Desde 2015, a autarquia previu em todos os orçamentos o valor de 300.000,00 euros para esse fim, sem prejuízo de eventualmente ir ainda mais longe, consoante a vontade política da tutela fosse, por exemplo, a reabertura total do serviço de urgência básico.

O autarca aplaude a iniciativa dos partidos que aprovaram o projeto de resolução, bem como a participação cívica dos estarrejenses, que resultou numa petição com mais de 4 mil assinaturas pela defesa do Hospital, e que foi analisada pelo plenário.

Esta é uma luta que a população e os seus autarcas já travam desde o encerramento das urgências, em 2008 pelo governo socialista, com o propósito da criação do Centro Hospitalar do Baixo Vouga que veio a integrar, numa mesma organização, três unidades hospitalares de Aveiro, Estarreja e Águeda.

VOTOS DE PESAR

Votos de Pesar exarados pela Câmara Municipal de Estarreja



FERNANDO JOAQUIM DA COSTA

Fernando Joaquim da Costa, nascido a 12 de fevereiro de 1925 na Freguesia de Fermelã, viúvo e pai de sete filhos, foi presidente da Junta de Freguesia de Fermelã durante 14 anos: 1.º mandato – 16 de dezembro de 1979 a 12 de dezembro de 1982 [3 anos]; 2.º mandato – 12 de dezembro de 1982 a 15 de dezembro de 1985 [4 anos]; 3.º mandato – 15 de dezembro de 1985 a 17 de dezembro de 1989 [4 anos] e 4.º mandato – 17 de dezembro de 1989 a 12 de dezembro de 1993 [4 anos].

Faleceu no dia 31 de dezembro de 2020, aos 95 anos de idade.



ANTÓNIO MATOS DE ALMEIDA

Natural de Estarreja, António Matos de Almeida nasceu no dia 20 de novembro de 1945. Aposentado das Forças Armadas, foi dirigente local e nacional da Associação Portuguesa de Deficientes, membro da Direção Executiva Nacional da “Confederação Nacional de Organismos de Deficientes” e membro da Assembleia Constituinte, da Assembleia de Representantes e Presidente da Direção da Delegação Centro da ACAPO.

No mandato 2001–2005 é eleito para a Assembleia Municipal de Estarreja pela CDU – Coligação Democrática Unitária (PCP-PEV). Nas eleições autárquicas de 2005 apresentou-se como candidato da CDU – Coligação Democrática Unitária (PCP-PEV) à Câmara Municipal de Estarreja.

Faleceu no dia 17 de janeiro de 2021, aos 75 anos de idade.



ARMANDO VIGÁRIO

Armando da Silva Vigário nasceu em Pardilhó, em 1933, onde viveu até se mudar para Avanca. Licenciado em Economia pela Universidade do Porto, tendo depois uma longa carreira profissional, desde a Nunes & Rodrigues à Durit. Mas foi sempre a vocação de cidadania que marcou a sua vida ativa. Logo em 1956 integra um grupo de estudantes que funda a futura Associação Artística de Avanca. Sócio n.º 11, na Artística e pelo Andebol foi uma presença constante e desempenhou inúmeros cargos e responsabilidades, recebendo o título de Sócio Honorário. Foi sempre um Cidadão presente, abraçando também a causa política, tendo sido Vice-Presidente da Câmara de Estarreja, de 1964 a 1966, mantendo a sua participação democrática através do PPD/PSD noutros cargos autárquicos.

A sua generosidade levou-o a aceitar outras colaborações e coletividades: Jornal “O Concelho de Estarreja”, Atlética, Fundação Benjamim Dias Costa, Misericórdia de Estarreja ou Rádio Voz da Ria, de que foi fundador e dirigente em 1987.

A sua longa e dedicada vida pública e associativa valeu-lhe em 2013, a Medalha de Mérito Municipal. Faleceu no dia 9 de janeiro de 2021, aos 87 anos de idade.



MANUEL PINHO FERREIRA

Manuel Pinho Ferreira nasceu em Estarreja a 16 novembro de 1949. Fez a escola primária e secundária também em Estarreja e o ensino superior em Coimbra (preparatórios), tendo aí vivido a crise académica de 1969 e terminou o curso de Engenharia Eletrotécnica em 1973 na Universidade do Porto (FEUP). Fez o serviço militar em Mafra e em Cascais. Aqui viveu o 25 de abril de 1974. Em 1976 e 1977 dedicou-se ao ensino. Em 1978 ingressou nos TLP (Telefones de Lisboa e Porto), chegando a Diretor da Região Norte enquanto Portugal Telecom. Ocupou cargos de Direção no Centro Recreativo de Estarreja, Associação de Solidariedade de Estarreja (ASE), Rádio Voz da Ria e Associação Humanitária de Salreu.

Nos mandatos de 2005 – 2009 e 2009 – 2013 foi vereador do Partido Socialista na Câmara Municipal de Estarreja e por fim, em dois mandatos (2013 – 2017 e 2017 – 2021), tesoureiro da Junta de Freguesia de Salreu. Faleceu no dia 30 de janeiro de 2021, aos 71 anos de idade.



PADRE ARMÉNIO PIRES DIAS

O Padre Arménio Pires Dias foi Pároco da freguesia de Salreu durante 24 anos. Nascido a 1 de junho de 1933, na freguesia de Fermentelos, frequentou o Seminário de Santa Joana Princesa, em Aveiro, entre os anos de 1945 a 1954 e o Seminário dos Olivais, em Lisboa, de 1954 a 1958. Ordenado presbítero em 1958. No ano seguinte rumou ao arciprestado de Sever do Vouga. Em 1996 é nomeado pároco de Salreu onde permaneceu até 2020, resignando por motivos da saúde. Faleceu no dia 18 de fevereiro de 2021, aos 87 anos de idade.

Onde estão todos.

Responda pela internet
censos2021.ine.pt

Onde estão todos? Quantos são todos?
Como são todos? A resposta está nos Censos.
o retrato do país em números que, de 10 em 10 anos,
nos diz onde estamos hoje, para planear melhor
o amanhã. Responda pela Internet e de forma segura.

Linha de apoio
21 054 2021

CENSOS
2021

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL



**DESCONFINAR
NÃO É FACILITAR!**

**ESTÁ NAS NOSSAS MÃOS
PARAR ESTA PANDEMIA!**